

e

educação
Bahia



Governador
Rui Costa

Vice-governador
João Leão

Secretário da Educação
Jerónimo Rodrigues Souza

Subsecretário
Danilo de Melo Souza

Chefe de Gabinete
Paulo César Lisboa Cerqueira

**Superintendente de Políticas
para a Educação Básica**
Manuelita Falcão Brito

**Superintendente de
Recursos Humanos da Educação**
Maria do Rosário Costa Muricy

**Superintendente de Planejamento
Operacional da Rede Escolar**
Manoel Vicente da Silva Calazans

**Superintendente da
Educação Profissional e Tecnológica**
Ezequiel Westphal

**Superintendente de
Gestão da Informação Educacional**
Rainer Wendell Costa Guimarães

Diretoria Geral
Roberta Silva de Carvalho Santana
Talita Nobre Pessoa

**Diretor Geral do Instituto
Anísio Teixeira (IAT)**
Cybele Amado de Oliveira

**Diretor Geral do Instituto de
Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB)**
Flávio Silva Gonçalves

Coordenador de Projetos Estratégicos
Marcius de Almeida Gomes

**Coordenador Executivo de Articulação
dos Núcleos Territoriais de Educação**
Hélder Luiz Amorim Barbosa

Assessor de Planejamento e Gestão
Matteus Guimarães Martins

Assessora de Comunicação
Cláudia Oliveira

Assessoria Especial
Marina Mazzei
Nildon Carlos Santos Pitombo
Robson Costa
Rowenna dos Santos Brito

Cerimonial
Ian Jeison do Carmo Silva

Ouvidor da Secretaria da Educação
José Francisco Barretto Neto

Corregedor
Marcus Vinicius Correia da Silva



SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO





educação Bahia 2019

“Só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar no país a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a da escola pública”

Anísio Teixeira

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender”

Paulo Freire



Foto: Carol Garcia

FOCO NA APRENDIZAGEM

A aprendizagem foi o grande foco das ações desenvolvidas nas escolas estaduais, ao longo do ano letivo de 2019. O Governo da Bahia, por meio da Secretaria da Educação do Estado (SEC), convocou e nomeou professores e coordenadores pedagógicos aprovados em concurso público; designou um coordenador pedagógico para cada uma das unidades escolares da rede estadual; e realizou formação inicial e continuada de educadores de todos os Territórios de Identidade da Bahia, além de outras ações voltadas à valorização profissional que representaram conquistas significativas para a carreira do magistério, tanto da Educação Básica como do Ensino Superior.

Para fortalecer as aprendizagens, principalmente em Língua Portuguesa e Matemática, o Estado lançou os programas Mais Estudo, de monitoria estudantil, e o Partiu Estágio do Reforço Escolar; e aplicou as provas do Sistema de Avaliação Baiano de Educação (SABE). Em paralelo, para ampliar a qualidade da Educação na Bahia, a SEC estreitou ainda mais a relação com os municípios, por meio do regime de colaboração, e com os estados do Nordeste para ações em comum.

A SEC intensificou, também, o diálogo e a parceria com diferentes sujeitos da Educação na Bahia e no Brasil, a exemplo das Instituições de Ensino Superior (IES), das universidades estaduais; da União Nacional

dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME-Bahia), do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED); da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME); da União dos Municípios da Bahia (UPB); do Conselho Estadual de Educação (CEE); da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviços Públicos da Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA); da APLB-Sindicato; e dos Fóruns de Educação. Em parceria com o CONSED, a SEC promoveu, em Salvador, um encontro com secretários estaduais da Educação de todo o país, dirigentes municipais e representantes do Ministério da Educação (MEC), para o lançamento da Agenda de Aprendizagem e discutir estratégias do setor.

A Educação em Tempo Integral, a Educação Profissional e os projetos estratégicos de arte, esporte, cultura e ciência também estão entre os destaques de 2019. Por meio do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia (IRDEB), que faz parte da estrutura organizacional da SEC, mais conteúdos educacionais e culturais chegaram a mais baianos com a expansão do sinal digital para o interior do Estado. Melhorias na infraestrutura das escolas e da ampliação de investimentos no transporte escolar e na alimentação escolar são outros avanços significativos em destaque nesta revista, que visam fortalecer as aprendizagens e garantir a educação como um direito de todos.

VALORIZAÇÃO NA CARREIRA DO MAGISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL



Foto: Josenildo Almeida

Uma das estratégias que vêm sendo trabalhadas na perspectiva da agenda da aprendizagem é a valorização do profissional da Educação. Nesse sentido, o Estado nomeou, em 2019, os professores e coordenadores pedagógicos aprovados no concurso público de 2018, que ofereceu 3.760 vagas.

O concurso possibilitou a contratação de educadores das diferentes áreas do conhecimento. Entre os que assumiram as salas de aula, em 2019, estão os professores Alex

Muniz, de Teatro; e André Chaves, de Dança. Os dois falaram sobre o reconhecimento das disciplinas no currículo escolar, a partir da oferta de vagas no concurso. “É um prestígio para nós, educadores, o reconhecimento do potencial do ensino das Artes na rede. Estou muito feliz, porque a gente corre atrás de uma coisa que é a segurança financeira e social, que é o básico para a nossa dignidade. Para nós, professores de Artes, sermos concursados na área que gostamos nos traz mais felicidade para trabalhar”, disse Alex

Nomeada para coordenadora pedagógica, Geovana Rocha falou sobre a importância do papel da sua profissão para a escola. “Venho da rede particular e passar no concurso do Estado foi importante na questão da estabilidade. Mas o nosso trabalho tem grandes desafios e é baseado nas estratégias pedagógicas para melhorar, cada vez mais, o processo de ensino e aprendizagem, envolvendo a direção, os professores, os estudantes e as famílias”, comentou.

MAIS DE 100 MIL PROMOÇÕES E PROGRESSÕES

Em reconhecimento à carreira do magistério, entre 2015 e 2019, o Estado concedeu mais de 100 mil benefícios, como gratificação de estímulo ao aperfeiçoamento profissional, promoções nos graus e progressão funcional por avanço vertical na carreira do magistério estadual dos ensinos Fundamental e Médio.



Foto: Josenildo Almeida

A Formação Inicial e Continuada (FIC) foi outro estímulo na carreira do magistério público estadual. O Estado promoveu o curso on-line Uso Pedagógico de Tecnologias Educacionais e os mais de 22 mil educadores que concluíram o curso tiveram um ganho médio de 14% nos vencimentos, o que representou um investimento de R\$ 348 milhões dos cofres públicos.



Foto: Elói Corrêa

A formação contempla, ainda, professores indígenas. Em 2018, 89 deles, aprovados no concurso público de 2014, receberam o diploma de Magistério Indígena. Já em 2019, cerca de 500, incluindo os das redes municipais, em função do regime de colaboração, fizeram cursos de Formação Inicial e Continuada nos polos de Itabuna, Porto Seguro e Paulo Afonso.



Foto: Chamosinho Fotografias

A formação indígena propõe a discussão de temas relevantes e atuais para o processo de ensino e aprendizagem nas escolas indígenas. Em 2019, a rede estadual teve 6.765 estudantes indígenas matriculados em 70 unidades escolares, contemplando 16 etnias.

A capacitação foi realizada em parceria com a Fundação Getúlio Vargas. A professora de Ciências e Biologia, Luzinete Muniz Pataxó, do Colégio Estadual da Reserva Indígena Caramuru, do povo Pataxó Hãhãhãe, falou sobre a importância da formação. “Já era algo bastante almejado por nós, professores. Acredito ser de suma importância esta formação para o

povo indígena, uma vez que fortalece as comunidades escolares indígenas a partir da prática pedagógica diferenciada, respeitando as tradições e a cultura indígenas”, afirmou.

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA

Na Educação Escolar Quilombola, a formação foi dirigida a agentes de leitura. Mesas formativas de diálogo foram promovidas, com a participação de representantes do Fórum de Educação Quilombola e professores da rede. A SEC apoiou, ainda, a construção das diretrizes municipais de Educação Escolar Quilombola, através do regime de colaboração, nos

Territórios de Identidade do Extremo Sul e do Semiárido Nordeste II.

EDUCAÇÃO DO CAMPO

Na Educação do Campo, além de formação para agentes de leitura, professores e monitores estiveram envolvidos em diferentes atividades formativas, como o III Encontro Formativo das Escolas Familiares Agrícolas e Casas Familiares Rurais. A SEC também apoiou a Conferência Nacional da Pedagogia da Alternância, o 21º Encontro de Educadores e Educadoras do MST e a formação de formadores do método de alfabetização “Sim, eu posso”.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

O Estado investiu na Educação Superior com 900 promoções de carreira e ganhos de 22,75% para os docentes das universidades estaduais (UNEB, UEFS, UESC e UESB).

Além de ampliar cada vez mais o diálogo com as universidades, os projetos desenvolvidos conjuntamente com as estaduais contribuíram para o fortalecimento da Educação Básica. Para a execução do Programa Universidade para Todos (UPT), por exemplo, a SEC destinou R\$ 7,5 milhões. Avanços também foram viabilizados em relação às políticas de acesso e permanência estudantil, como o Mais Futuro e o Partiu Estágio.



Foto: Carol Garcia

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA



Foto: Alice Coelho

O Instituto Anísio Teixeira (IAT), que faz parte da estrutura organizacional da SEC, também vem sendo fortalecido no seu papel de promover a formação continuada dos educadores. Em 2019, o IAT realizou a formação continuada de 6,6 mil educadores, entre diretores escolares e coordenadores pedagógicos, além da equipe técnica dos 27 NTE e de educadores das redes municipais de ensino, em função do regime de colaboração. A atividade também é voltada para o fortalecimento das aprendizagens dos estudantes.

Em 2020, a formação continuada deverá chegar a todos os professores das redes estadual e municipais via Educação à Distância (EaD). Na

pauta das formações são abordadas as funções, rotinas e práticas que norteiam a atuação dos diretores e coordenadores pedagógicos, além de temáticas como currículo e avaliação, que funcionam como indutores do planejamento para as escolas, e a leitura como disparador para a resolução de problemas.

Outro aspecto da formação foi a Educação Inclusiva, por meio do Projeto Inclusão em Pauta. Mais de 480 educadores foram beneficiados para potencializar seu trabalho pedagógico em sala de aula. O IAT também realizou os seminários territoriais, por meio dos quais foram socializadas as boas práticas a partir da formação continuada.

CURRÍCULO

Ainda com o foco na aprendizagem e a partir do regime de colaboração com os municípios, a SEC homologou o parecer do Conselho Estadual de Educação nº 196/2019, que implementa o Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental (DCRB) e suas modalidades, a partir de 2020.

O documento explicita os direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento a serem observados ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. É norteador para a (re)elaboração dos currículos pelos sistemas, redes e escolas públicas e privadas na Bahia. O DCRB para o Ensino Médio está em fase de discussão e elaboração.

SAÚDE DO PROFESSOR



Foto: Geraldo Carvalho

O Programa de Valorização e Saúde do Professor tem a proposta de reabilitar, prevenir e promover a saúde do docente, prestando assistência e apoio a esses profissionais no desempenho de suas atividades. O atendimento aos docentes é feito nas escolas da capital e do interior e no SAC Educação, que fica no Instituto do Cacau, localizado no bairro do Comércio, em Salvador.

O programa oferece serviços gratuitos nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição,

Serviço Social e Psicologia. Só em 2019, foram mais de 1.500 atendimentos individualizados no SAC Educação e nas unidades escolares e mais de 24 mil educadores foram contemplados com ações como terapia grupal, dinâmica de grupo e palestras em escolas. O programa vem promovendo, ainda, campanhas, a exemplo do Setembro Amarelo, de prevenção ao suicídio; Outubro Rosa e Novembro Azul, realizadas em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado (SESAB).



1500
ATENDIMENTOS
INDIVIDUALIZADOS



24 MIL
EDUCADORES
CONTEMPLADOS

Os atendimentos no SAC Educação podem ser agendados pelo telefone (71) 3117-1434

EDUCAÇÃO E POLÍTICAS PARA A JUVENTUDE



As políticas educacionais para a juventude, desenvolvidas pelo Governo do Estado da Bahia, em 2019, criaram oportunidades para fortalecer as aprendizagens e promover a inserção cidadã de estudantes da Educação Básica e da Educação Superior no mundo do trabalho.

Neste contexto, entre os programas e projetos destacam-se o Mais Estudo; o Mais Futuro; o Primeiro Emprego; o Partiu Estágio, incluindo o Partiu

Estágio do Reforço Escolar; o Universidade para Todos (UPT); e os Jogos Estudantis da Rede Pública (JERP).

Desenvolvidos por diferentes secretarias do Estado, a exemplo da Educação; Administração; Casa Civil; Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social; Trabalho, Emprego e Renda, os programas estão diretamente associados ao processo de aprendizagem e ao protagonismo estudantil.

MAIS ESTUDO

O foco na aprendizagem levou à criação, em 2019, do programa Mais Estudo, voltado à monitoria em Língua Portuguesa e Matemática. Foram ofertadas dez mil vagas para que estudantes que tiveram desempenho igual ou superior a oito nas notas das respectivas disciplinas dessem monitoria aos colegas. Os monitores receberam bolsas de R\$ 200, por três meses, em um investimento de R\$ 6 milhões.

As aulas aconteceram no turno diferente ao qual os estudantes estavam matriculados. Com a linguagem própria da juventude, os monitores ajudaram os colegas a desenvolverem seus conhecimentos e habilidades, tanto que já há registros de melhoria nas notas dos envolvidos e de redução da reprovação. Os monitores são acompanhados por professores supervisores e coordenadores pedagógicos.

A estudante Estefany Santos, 16 anos, do Centro Estadual de Educação Profissional em Tecnologia da Informação e Comunicação (CEEP TIC), em Lauro de Freitas, é uma das monitoras.

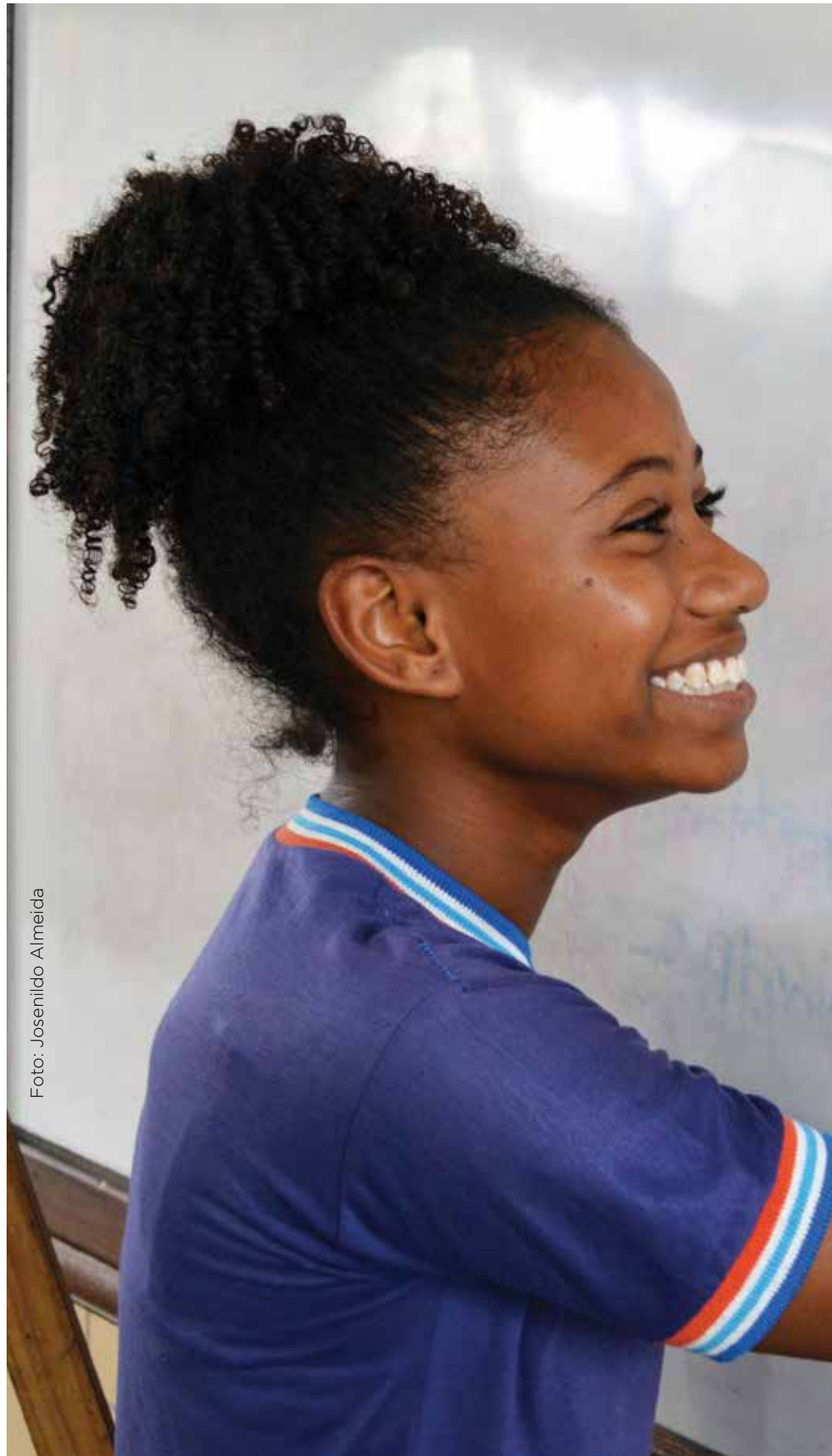
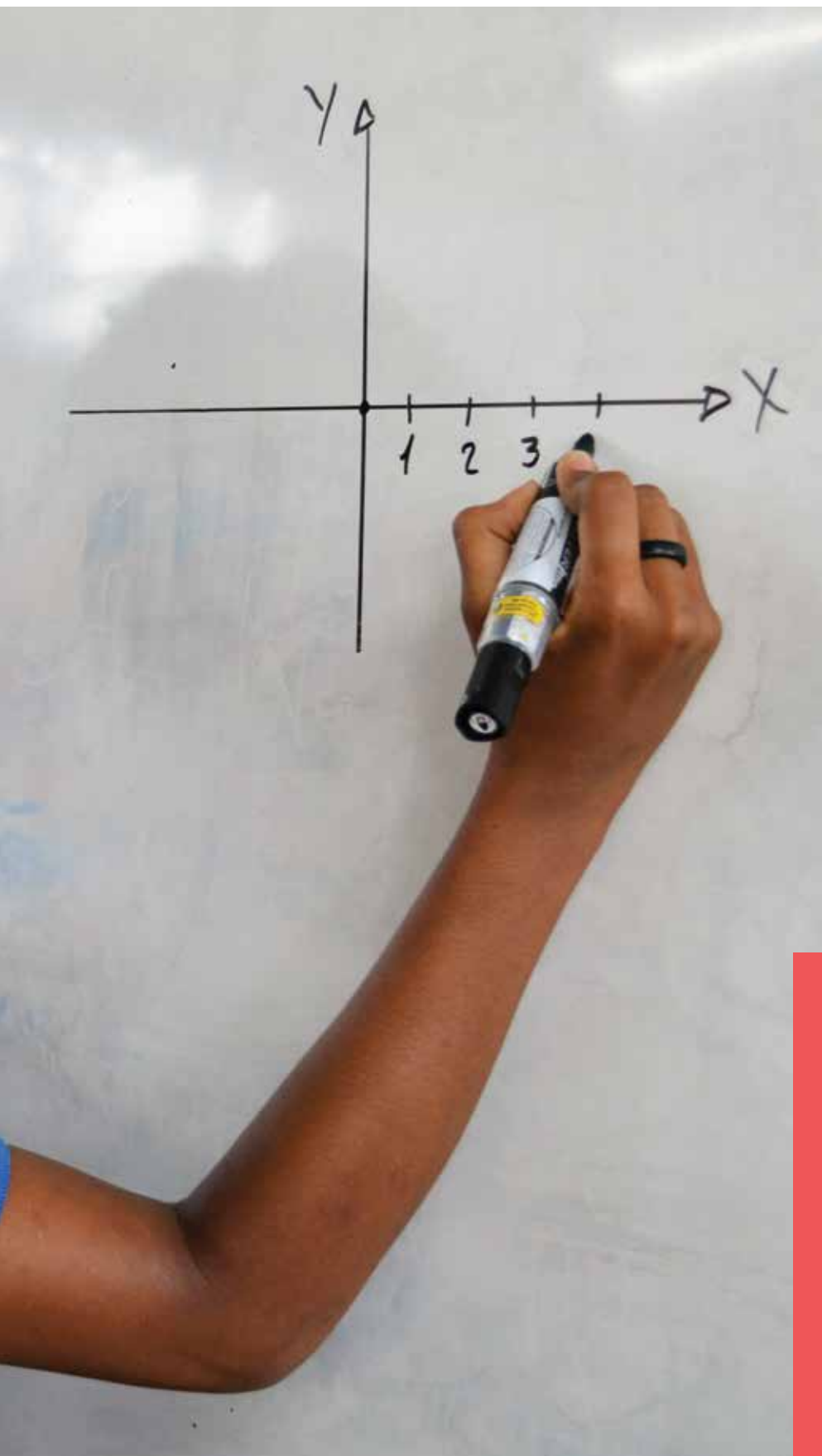


Foto: Josenildo Almeida



Estefany falou sobre o significado do projeto. “A valorização do estudante transforma a educação. Poder ajudar os nossos colegas, que são, na maioria, de baixa renda, é contribuir para mudar a realidade deles”, afirmou.

A partilha de conhecimentos motiva a todos os envolvidos no Mais Estudo, como atestou o monitor Diego Souza, 16, 9º ano, do Colégio Estadual Governador Otávio Mangabeira, no bairro de Saboeiro, em Salvador. “Este projeto é muito interessante, pois muitos estudantes podem aprender os assuntos de uma forma mais leve, porque nós temos a mesma linguagem e, por conta disso, eles se sentem mais próximos”.



“A VALORIZAÇÃO DO ESTUDANTE TRANSFORMA A EDUCAÇÃO.”

ESTEFANY SANTOS
ESTUDANTE



ENEM
100%



Foto: Geraldo Carvalho

Entre outros projetos, desenvolvidos ao longo de 2019 para fortalecer as aprendizagens e contribuir para o acesso dos estudantes na Educação Superior, está o ENEM 100%. Com essa iniciativa, a Secretaria da Educação (SEC) realizou os Aulões ENEM 100% e simulados; promoveu revisões de redações com o “Redijaê”; e deu suporte logístico aos estudantes, como transporte no dia das provas, em parceria com as prefeituras municipais.

De junho a outubro, a SEC promoveu quatro ciclos de aulões presenciais no auditório do

órgão central, no Centro Administrativo da Bahia (CAB), reunindo 6.400 estudantes, de 160 unidades escolares de Salvador e da Região Metropolitana. As atividades foram transmitidas pelo Portal da Educação, pelas redes sociais e pelo canal do Youtube da Secretaria. Aulões também foram realizados no interior, em parceria com prefeituras, voluntários, universidades estaduais e Institutos de Educação Superior (IES).

O estudante Matheus Neres, 19 anos, 3º ano do Colégio Estadual Mestre Paulo dos Anjos, no bai-

ro da Paz, em Salvador, foi um dos participantes dos Aulões ENEM 100% na SEC. Ele falou sobre a importância da iniciativa. “Sempre assistia os aulões pelo Portal da Educação e na escola que faz as transmissões. Mas acompanhar ao vivo é muito melhor e, com certeza, ajuda na hora da prova”, pontuou.

Durante os aulões, os estudantes também tiveram aulas voltadas para a prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que foram aplicadas de 21 de outubro a 1º de novembro, na Bahia. A estudante Ariene Santos,

18, 3º ano, do Colégio Estadual Edvaldo Brandão Correia, no bairro de Cajazeiras, em Salvador, foi uma das que participaram dos aulões. Ela falou sobre o SAEB: “Esta foi a terceira vez que fiz a prova do SAEB e foi muito importante para nós, que somos do 3º ano, e para quem vai continuar no colégio, porque é uma prova que avalia todos os nossos conhecimentos e que vai mostrar como está sendo o ensino nas escolas”, disse, entusiasmada.

A professora de História, Marlene Souza Silva, do Colégio Estadual 7 de setembro, no bairro de Paripe, em Salvador,



Foto: Cíndi Rios

acompanhou a turma do 3º ano do Ensino Médio em um dos aulões. Ela destacou que momentos como estes são importantes para fixar o conteúdo e tranquilizar os estudantes. “Eles ficam muito ansiosos e quan-

to mais vai se aproximando o dia do exame, mais eles ficam nervosos. Este momento dos aulões ajuda a manter os assuntos frescos na mente deles e, também, a relaxar e a descontrair”.

CONTEÚDOS DIGITAIS EDUCACIONAIS

Foto: Claudionor Jr



Para contribuir na preparação dos estudantes da rede estadual, a SEC disponibiliza, ainda, mais de 9,5 mil conteúdos digitais educacionais no Portal da Educação. São games, vídeos e jogos, dentre outros conteúdos educacionais, que podem ser acessados em qualquer dispositivo conectado à internet. Elaborados pelos educadores da rede estadual, os conteúdos digitais livres são organizados por disciplinas, área do conhecimento, temas transversais, tipo de mídia, acessibilidade e sites temáticos, para uso em sala de aula ou como suporte nos estudos.

UNIVERSIDADE PARA TODOS CONTRIBUI PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

O curso pré-vestibular Universidade para Todos (UPT) é outra política para a juventude, desenvolvida pela Secretaria da Educação do Estado (SEC), com o objetivo de contribuir para o acesso de jovens e adultos à Educação Superior. Realizado em parceria com as quatro universidades estaduais (UNEB, UEFS, UESC e UESB), em 2019, o UPT ofertou 11.505 vagas, com 202 locais de funcionamento, distribuídos em 143 municípios da Bahia.

O curso é presencial, com carga horária de 20 horas semanais e aulas das disciplinas de Português, Redação, Matemática, Física, Química, Biologia, Literatura, Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), História e Geografia. Além das aulas regulares, são realizados projetos complementares como seminários, oficinas, simulados e

orientação vocacional. O projeto oferece, também, material didático, fardamento e isenção da taxa de inscrição em processo seletivo das universidades estaduais aos estudantes que apresentam frequência igual ou superior a 75% das aulas ministradas.

Uma das atividades do UPT são os aulões, que reuniram milhares de estudantes na capital e no interior e foram realizados nas universidades e em unidades de ensino da rede estadual, a exemplo do Colégio Estadual Rafael Oliveira, no bairro de Cajazeiras, em Salvador. O estudante Antônio Conceição, do polo do Colégio Estadual Batista Neves, em Cajazeiras 5, falou sobre o significado do UPT para ele. “Esse é um reforço muito positivo para mim, que estou com 53 anos e venho buscar a minha oportunidade de entrar no

curso de Pedagogia. Fiz curso técnico em 1985, mas passei a trabalhar com segurança. Tentei a UNEB em 2010 e perdi na redação, mas vou tentar de novo. Quero que, com a minha referência, os jovens sintam prazer em estar na sala de aula”, destacou o aluno.

O estudante Daniel Rodrigues, do Colégio Estadual Isaías Alves, localizado em Poções, que participou do Aulão do UPT na UESB, em Vitória da Conquista, também destacou a importância do programa. “É uma oportunidade que eu sempre procurei e está nos ajudando, pois não temos muitas condições e nós estamos nos preparando para o ENEM e vestibulares desde o início do ano, estudando bastante. Estamos gratos por essa oportunidade”, afirmou o estudante, que pretende graduar-se em História.



Foto: Josenildo Almeida



Foto ilustrativa: Josenildo Almeida

SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO DE EDUCAÇÃO

A Secretaria da Educação do Estado (SEC) implementou, em 2019, o Sistema de Avaliação Baiano de Educação (SABE). O objetivo do Sistema é fortalecer o processo avaliativo nas unidades escolares, identificando e monitorando indicadores pedagógicos que subsidiem a atuação da SEC e das escolas nos processos de aprendizagens dos estudantes. Com o SABE, a SEC também promove uma maior familiarização dos estudantes com diferentes processos avaliativos.

Durante o ano, a SEC mobilizou as escolas e a comunidade escolar nas cinco aplicações das avaliações de Português e Matemática pelo SABE.

As provas do SABE foram realizadas nas escolas estaduais da capital e do interior. O Colégio Estadual Professora Jane Assis Peixoto, localizado no distrito de Posto da

Mata, em Nova Viçosa, foi uma das unidades envolvidas no processo. A estudante Diana Martins de Oliveira, 17, 3º ano, do Ensino Médio, falou sobre a avaliação. “Gostei muito do nível das questões das duas disciplinas e achei muito válida esta iniciativa, pois serve para testar os nossos conhecimentos e trabalhar a nossa concentração”, afirmou.

A prova do SABE também foi aplicada no Colégio Democrático Estadual Professora Florentina Alves dos Santos, localizado em Juazeiro. O estudante Ricardo Batista Segundo, 16, 3º ano, afirmou que também fez uma boa prova. “Os conteúdos cobrados nas questões das duas disciplinas foram realmente os que estudamos durante o ano”, disse, confiante.

Com o SABE os estudantes se preparam para

as provas de Matemática e Língua Portuguesa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), realizadas de 21 de outubro a 1º de novembro, nas redes municipais e estadual. O SAEB é fundamental para a definição do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos estados.

A estudante Maria Vitória Carvalho Silva, 18, 3º ano, do Colégio Modelo, localizado em Jequié, fez as provas SAEB e disse que as avaliações do SABE contribuíram significativamente para o seu desempenho.

“Tanto a prova de Português quanto a de Matemática foram muito tranquilas de responder. Além de avaliar o nosso aprendizado, as avaliações do SAEB também servem como uma preparação para o ENEM, pois os conteúdos são bem diversos. Gostei muito da experiência”, afirmou.

BAHIA OLÍMPICA

O Bahia Olímpica foi outro projeto voltado para as aprendizagens, instituído pela SEC, em 2019. O objetivo da ação foi estimular a participação e dar visibilidade ao conhecimento e às potencialidades dos estudantes nas diversas olimpíadas. Considerando as redes estadual, municipais, particular e federal, a Bahia teve um total de 1.355 estudantes premiados, sendo 245 ouros, 410 pratas, 700 bronzes e 1.941 menções honrosas.

Um exemplo de participação é o Colégio Estadual Governador Roberto Santos, no município de Paripiranga, que teve 12 estudantes de quatro equipes finalistas na 11ª Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), realizada em agosto, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em Campinas, São Paulo. Três estudantes da equipe Tríplice Aliança ganharam a medalha de bronze. O estudante Luis Victor Pimentel, 16, 3º ano, falou sobre a conquista. “Participar da olimpíada foi uma experiência inesquecível, pois, além de sermos premiados, trocamos conhecimento, fizemos amizades e conhecemos outro Estado”, afirmou.

A professora de História e orientadora dos estudantes, Elisa Ribeiro, falou sobre a importância de ter quatro equipes na competição. “Começamos com 14 equipes na escola e que chegaram até a última fase, para a qual foram classificadas quatro. Isso é muito gratificante, pois mostramos para o país que existe um trabalho de qualidade sendo feito na rede estadual de ensino da Bahia”.





"PARTICIPAR DA OLIMPÍADA FOI UMA EXPERIÊNCIA INESQUECÍVEL, POIS, ALÉM DE SERMOS PREMIADOS, TROCAMOS CONHECIMENTO, FIZEMOS AMIGADES E CONHECEMOS OUTRO ESTADO"

LUIS VICTOR, ESTUDANTE

PRIMEIRO EMPREGO

O programa Primeiro Emprego oferece a primeira oportunidade profissional para os egressos dos cursos técnicos de nível médio da rede estadual de ensino. Lançado em 2015, o programa já oportunizou trabalho para mais de oito mil pessoas em órgãos e secretarias do Estado, na iniciativa privada e no terceiro setor. A ação é executada em parceria com a Secretaria da Administração do Estado (SAEB) e a Casa Civil.

Entre os beneficiados está a técnica em logística Ailana da Silva Conceição, 20 anos, formada pelo Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) em Logística e Transporte Luiz Pinto de Carvalho, localizado no bairro de São Caetano, em Salvador. Ela concluiu o curso em 2018 e, em junho de 2019, passou a atuar na Subsecretaria da Secretaria da Educação Estado (SEC), no setor de Levantamento Situacional Escolar (LSE), um sistema na SEC que mapeia a situação das escolas, desde infraestrutura e equipamentos até o pedagógico.



Foto: Geraldo Carvalho

“Esta experiência profissional do Primeiro Emprego está sendo de grande importância para o meu desenvolvimento não apenas como profissional, mas também como ser humano. Minha visão de mundo

ficou mais ampla. Ter um propósito diário, fazer o bem e realizar as minhas atividades com responsabilidade são atitudes excepcionais”, afirmou Ailana, que também está fazendo o curso de Letras com Inglês, na Uni-

“ESTA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO ESTÁ SENDO DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA O MEU DESENVOLVIMENTO NÃO APENAS COMO PROFISSIONAL, MAS TAMBÉM COMO SER HUMANO. MINHA VISÃO DE MUNDO FICOU MAIS AMPLA. TER UM PROPÓSITO DIÁRIO, FAZER O BEM E REALIZAR AS MINHAS ATIVIDADES COM RESPONSABILIDADE SÃO ATITUDES EXCEPCIONAIS”.

**AILANA CONCEIÇÃO,
TÉCNICA EM LOGÍSTICA**



da Saúde do Estado (SESAB). “Eu estou trabalhando na área, com inspeções, criando ciclos de atividades de prevenção, fazendo o monitoramento a exercícios de segurança de trabalho, dentre outras coisas. O Primeiro Emprego é uma grande oportunidade de inserção no mundo do trabalho”, afirmou.

O curso, completou Maiane, foi essencial para o seu amadurecimento pessoal e profissional, bem como para a sua autonomia financeira. “Eu estava desempregada e só arrumava trabalhos temporários no administrativo e em vendas. Com o Primeiro Emprego, tive a carteira assinada e estou podendo atuar na minha área”, disse.

versidade Católica do Salvador (UCSAL).

EMANCIPAÇÃO

Maiane Oliveira, 27 anos, outra beneficiária do Primeiro Emprego, fez o curso técnico de

nível médio em Segurança do Trabalho, no CEEP Irmã Dulce, localizado em Simões Filho. Ela concluiu o curso em 2016 e passou a atuar no Programa em 2017, no Arquivo Central da Saúde, da Secretaria



PARTIU ESTÁGIO



Foto: Claudionor Jr.

O programa Partiu Estágio já beneficiou mais de dez mil estudantes dos cursos de graduação de instituições de Ensino Superior estaduais, federais e particulares da Bahia, com prioridade para estudantes inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) e, também, para aqueles que estudaram todo o Ensino Médio em escola pública ou com bolsa integral na rede particular. Para participar, o candidato precisa ter concluído, no mínimo, 50% do curso. Os contemplados recebem uma bolsa de R\$ 455 e auxílio transporte. A duração do estágio é de um ano,

com carga horária de 20 horas semanais.

O programa apresenta, ainda, a categoria Partiu Estágio do Reforço Escolar, por meio do qual os graduandos apoiam a atividade docente nas escolas estaduais, nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Educação Física.

No mês de novembro, o governo do Estado contratou mais 1.064 universitários. Dentre as estagiárias do programa, gerido pela Secretaria da Administração do Estado (SAEB), está a estudante de Direito, Layana Mercês, 22 anos, que falou

sobre a oportunidade do exercício profissional. “É uma experiência muito boa participar do Partiu Estágio, pois faz com que a gente coloque em prática o que aprende na teoria”, afirmou, entusiasmada.

Outra estagiária do programa é a estudante Danielle Alcântara, 22, que estuda Arquitetura na Universidade Federal da Bahia (UFBA). “A minha expectativa é muito grande, pois quero aprender coisas novas e poder contribuir com a instituição da mesma forma que ela vai ajudar na minha formação”, comentou.

MAIS FUTURO

Lançado em 2017, o Mais Futuro já beneficiou mais de dez mil estudantes com auxílio permanente nos valores de R\$ 300 e R\$ 600. A iniciativa contempla estudantes em condições de vulnerabilidade socioeconômica e inscritos no CadÚnico, para que possam permanecer nas universidades e concluir suas graduações. O programa também oferece oportunidades de estágio no setor público.

Adrielle Santos, 20 anos, que faz Comunicação Social com habilitação em Rádio e TV, na UNEB, em Conceição do Coité, é uma das universitárias contempladas

pelo Mais Futuro. Ela recebe R\$ 300 por mês e fala sobre o significado do benefício para a sua permanência na universidade. “Sou de Teofilândia e passei a morar em Conceição do Coité para ficar perto da universidade. Com a bolsa, eu pago aluguel da casa e utilizo o restante em outras despesas. Minha mãe é diarista e meu pai trabalha em serviços gerais e não teriam condições de me ajudar nas despesas morando fora da minha cidade. Então, este programa é muito importante para mim”, afirmou, ao acrescentar que é a única da família a chegar na universidade.

A indígena Joana Darc Sena de Souza, 22, do povo Tuxá – Aldeia Mãe, de Rodelas, estudante do curso de Licenciatura em Educação Escolar Indígena (LICEI), na UNEB, no campus de Paulo Afonso, falou da importância dos R\$ 600 que recebe. “Se não fosse o Mais Futuro, eu nem sei se estaria fazendo o curso. Minha mãe, que é doméstica, ficou muito feliz quando soube que eu teria esse benefício. Sei que a minha família sente muito orgulho de mim e eu sou grata pela oportunidade de permanecer estudando para me formar e dar retorno à minha comunidade”.



“SE NÃO FOSSE O MAIS FUTURO, EU NEM SEI SE ESTARIA FAZENDO O CURSO. SEI QUE A MINHA FAMÍLIA SENTE MUITO ORGULHO DE MIM E EU SOU GRATA PELA OPORTUNIDADE DE PERMANECER ESTUDANDO PARA ME FORMAR E DAR RETORNO À MINHA COMUNIDADE”

**JOANA DARC SOUZA,
ESTUDANTE**

TECNOLOGIA FAZ ENSINO CHEGAR LONGE



Foto: Claudionor Jr.

Por meio do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC), o Estado garante o acesso à educação aos estudantes que moram em áreas remotas da Bahia. O EMITEC faz uso de uma rede de serviços de comunicação multimídia, integrando dados, voz e imagem como alternativa pedagógica para atender a jovens e adultos que moram em localidades distantes ou de difícil acesso, onde não há oferta do Ensino Médio.

As aulas são transmitidas via satélite e em tempo real, a partir dos estúdios de TV instalados no Instituto Anísio Teixeira, para 351 localidades afastadas dos centros

urbanos. Os estudantes acompanham as aulas e tiram dúvidas com auxílio de um mediador e com a vantagem de estarem perto de suas casas. Em 2019, o EMITEC atendeu a 18.107 estudantes de 133 municípios, totalizando 1.076 turmas. Desde 2011, quando foi implantado, o EMITEC já formou mais de 32 mil estudantes.

A estudante Viviane Barreto de Sena, 20 anos, moradora de Lagoa Bonita, distrito de Buritirama, está no 2º ano do EMITEC. Ela assiste às aulas no Centro de Ensino Estevão Moreira dos Santos e falou sobre a experiência. “Moro bem próximo da escola e o EMITEC facilitou muito para os estu-

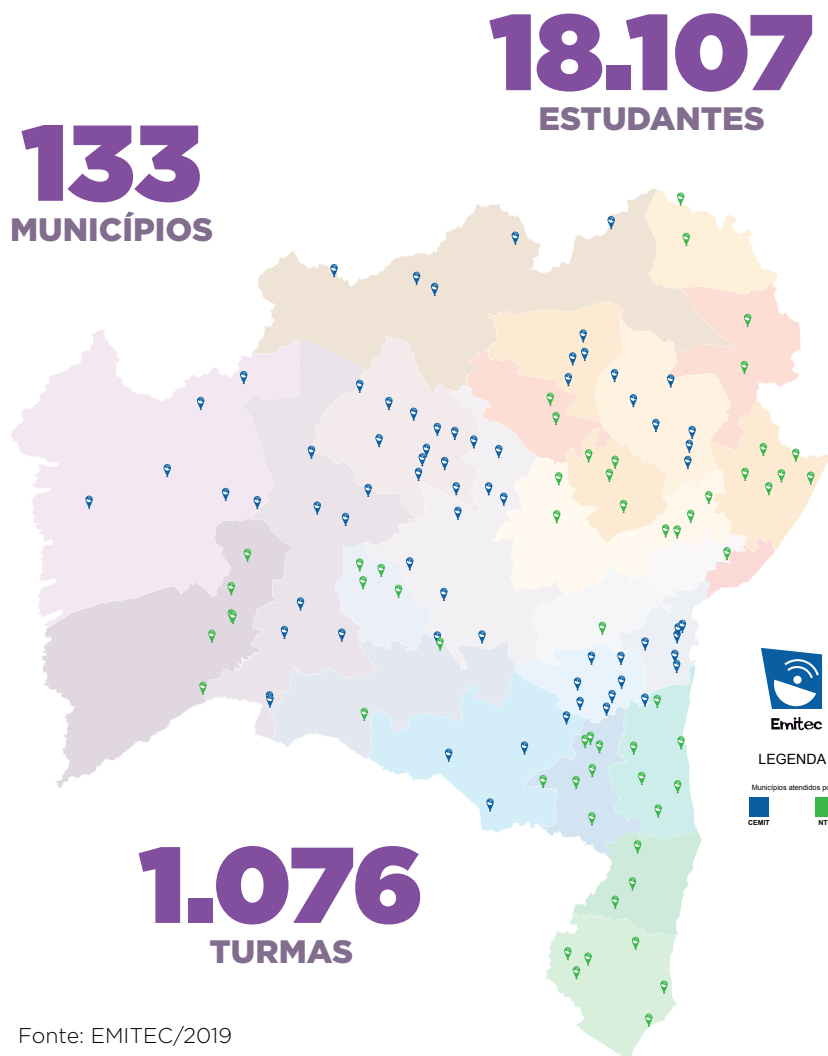
dantes da comunidade, principalmente para mim, pois sou casada e tenho um filho de dois anos e preciso ficar perto dele”, afirmou.

Juliana da Silva Souza, 16, 2º ano, mora e estuda no povoado de Pirajá, distrito de Itamaraju, na Escola Municipal Eraldo Tinoco. “Levo 15 minutos para chegar na escola, onde tenho aulas através do EMITEC. Sem este acesso eu levaria em torno de uma hora de viagem para estudar na cidade mais próxima, que é Itamaraju. Graças ao EMITEC, posso ter um estudo excelente, com ótimos professores, sem ter que deixar a minha casa”.

CENTROS REGIONAIS DO EMITEC

Para garantir uma maior eficiência na gestão e nas execuções administrativa, financeira e técnica do EMITEC, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) mantém 11 Centros Regionais de Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (CEMIT). Os centros atuam de forma semelhante a uma escola e são responsáveis pela vida curricular dos estudantes matriculados no EMITEC. As unidades estão instaladas nas cidades de Juazeiro, Valença, Jequié, Irecê, Barreiras, Serrinha, Senhor do Bonfim, Bom Jesus da Lapa, Seabra, Vitória da Conquista e Barra.

Além dos estudantes, também ficam ligados aos CEMIT os diretores das escolas e dos anexos escolares que oferecem o EMITEC e mediadores que acompanham, em cada sala de aula, o desempenho das turmas na área dos Núcleos Territoriais de Educação (NTE). O atendimento às solicitações da comunidade escolar do EMITEC ocorre nos três turnos, de segunda a sexta-feira, e, aos sábados, quando há atividade letiva prevista pelo calendário.



TRANSPORTE ESCOLAR

O Estado também garante a oferta e permanência dos estudantes que moram em áreas remotas da Bahia nas escolas localizadas nos distritos ou centros urbanos. Para isso, assegura o deslocamento destes até as cidades mais próximas graças ao Programa Estadual de Transporte Escolar (PETE). Em 2019, o PETE, que é executado em parceria com os municípios, teve investimentos em torno de R\$ 116 milhões para o transporte dos estudantes das redes estadual e municipais.

PROTAGONISMO QUE ENCANTA E FAZ APRENDER



A arte, a cultura, a ciência, o empreendedorismo, a inovação e o esporte também são ações de cunho pedagógico que envolvem os estudantes cotidianamente nas escolas, fazendo com que aprendam a transitar entre o lúdico, a arte, a iniciação científica e a realidade. Tem sido assim, por exemplo, com os projetos Ciência na Escola; Educação Ambiental e Saúde; e Escolas Culturais, além dos projetos estruturantes de arte e cultura.



e OLAs CURAIS

PROVAS DO SAEB

PROVAS DO SAEB

e OLAs CURAIS

PROVAS DO SAEB

CIÊNCIA NA ESCOLA

Feira de Ciências, Empreendedorismo e Inovação da Bahia

Ciência
na Escola

GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Foto: Fernando Vivas

Com o Ciência na Escola foram desenvolvidos 1.002 projetos de iniciação científica nas escolas, em 2019. Destes, 204 foram selecionados e apresentados durante a oitava edição da Feira de Ciências, Empreendedorismo e Inovação da Bahia (FECIBA), no âmbito do Ciência na Escola, de 10 a 12 de dezembro, no Centro Panamericano de Judô, em

Lauro de Freitas. Os trabalhos, que envolvem estudantes dos ensinos Fundamental II e Médio e da Educação Profissional e Tecnológica da rede estadual, são orientados pelos professores, destacando-se pela relevância social e por abordarem temas importantes, como inovação, patrimônio, saúde, tecnologia, empreendedorismo e sustentabilidade.

A FECIBA reúne trabalhos científicos distribuídos nas seguintes categorias: Ciências Exatas e Engenharia; Ciências Humanas; Ciências Biológicas; Energia e Sustentabilidade; Empreendedorismo, Mundo do Trabalho e Projeto de Vida; e Júnior Menor. O projeto, idealizado em 2010, tem o objetivo de estimular a relação ensino-aprendizagem e fomentar o protagonismo dos estudantes na construção do seu conhecimento.



Foto: Claudionor Jr

Os estudantes apresentaram muitas inovações, entre as quais está o Biocia: bioplástico da casca de melancia. Feito a partir do melão e amido natural do milho, o projeto foi desenvolvido por estudantes do Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) do Extremo Sul, em Teixeira de Freitas.



Foto: Claudionor Jr

Já a estudante Anna Caroline Andrade, 16, do Colégio Estadual Professora Nilde Maria Monteiro Xavier, em Palmeiras, apresentou o projeto do Braço Mecânico Hidráulico. O estudante Nicássio Reis, 18, do Colégio Estadual Vila São Joaquim, em Sobradinho, por sua vez, mostrou como adaptou um carro-pipa para a função de carro de bombeiro.



Foto: Claudionor Jr

Outras novidades apresentadas na FECIBA foram o bloco ecológico com fibra de coco como alternativa para substituição da taipa, feito pelos estudantes do Centro Educacional Antônio Honorato, em Casa Nova, e o



Bip life: salvando vidas, dispositivo que emite um alerta se a criança cair na piscina ou em ambientes com água, elaborado pelos estudantes do CETEP do Sertão Produtivo, em Caitité. Já os estudantes do Colégio Estadual Barros Barreto, em Salvador, apresentaram o Atpaut: aplicativo para auxiliar no tratamento de pessoas autistas.

Pelo alcance social dos seus projetos, muitos estudantes foram presenças marcantes em feiras nacionais e internacionais de iniciação científica. É o caso de Brizza Mota e Bruna Palmeira, ambas de 18 anos, que concluíram o Ensino Médio no Colégio Estadual Eurides Santana, no município de Poções. Com o projeto “As nascentes do Rio das Mulheres – Cuidar para não morrer”, elas participaram de várias feiras nacionais e, em 2019, foram para Abu Dhabi, nos Emirados Árabes, para a Esi Mundi 2019, feira de Ciências de prestígio internacional, no mês de setembro.

Orientado pela professora Lucineide Dias, o projeto teve o objetivo de sensibilizar e mobilizar a população sobre a importância da preservação das nascentes do rio na cidade de Poções. Brizza Mota falou sobre o significado da participação. “No evento, em Abu Dabi, representamos a Bahia, o ensino público e, especificamente, as Ciências Humanas, que é uma área pouco valorizada pela comunidade científica”, declarou. Já Bruna Palmeira falou da realização de um sonho. “Isto é muito incrível. Fomos a uma das maiores feiras do mundo e nós viemos de uma escola no interior da Bahia. Então, foi gratificante estar lá representando a escola pública e o nosso Estado”, afirmou.



Foto: Claudionor Jr



CENTROS JUVENIS DE CIÊNCIA E CULTURA

A Ciência e a Inovação também são áreas de interesse dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura (CJCC), que ofertam 122 oficinas e cursos no turno oposto aos quais os estudantes estão matriculados. Entre estes estão os de robótica, piloto virtual, programação, artes, fotografia e vídeo. Os CJCC promovem a ampliação da jornada escolar e a diversificação do currículo dos estudantes. As atividades são feitas de forma lúdica em ambientes interativos.



Foto: Claudionor Jr

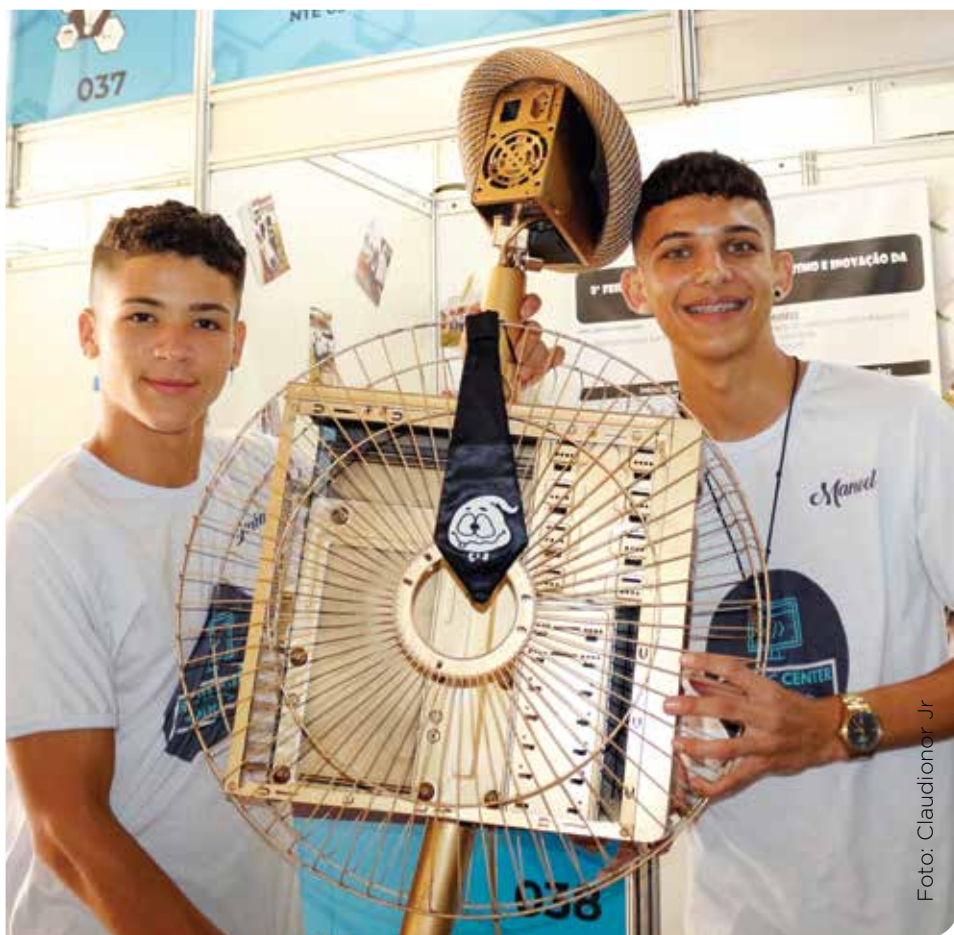
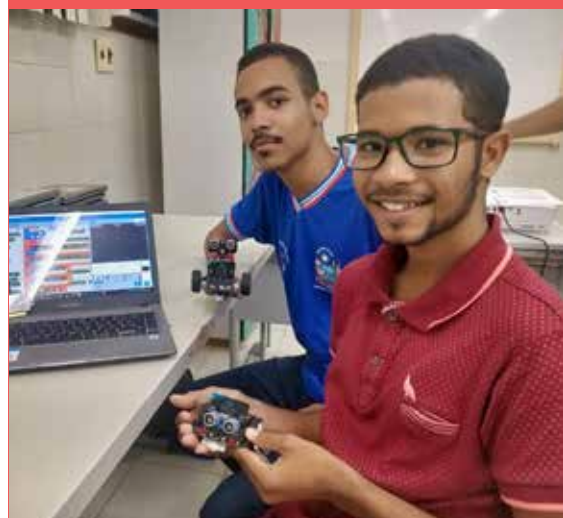


Foto: Claudionor Jr



ARTE EM TODA PARTE

A aprendizagem está associada diretamente aos projetos que fomentam a experiência criativa e o protagonismo estudantil nas distintas linguagens artísticas nas escolas. São eles: Artes Visuais Estudantil (AVE); Educação Patrimonial e Artística (EPA); Festival Anual da Canção Estudantil (FACE); Dança Estudantil (DANCE); Produção de Audiovisual Estudantil (PROVE); Canto Coral Estudantil (ENCANTE); Festival de Teatro Estudantil (FESTE); Produção de Vídeos Estudantis (PROVE); Tempos de Artes Literária (TAL); e as Fanfarras Escolares (FE).

Em 2019, os projetos artísticos tiveram a adesão de 982 unidades escolares, representando 84% das escolas estaduais. As criações estudantis dinamizaram o ambiente escolar com saraus, festivais e mostras de arte. Os estudantes retrataram, em suas obras, temáticas variadas e mostraram um olhar voltado para o cotidiano dos seus locais de origem; o pertencimento das relações étnico-raciais; a percepção sobre o feminino; a natureza; o amor; e o sagrado.





Foto: Camila Sousa

Tudo isso sem esquecer das questões sociais que envolvem o país, o Nordeste, o Sertão, os Territórios de Identidade, a Bahia e sua gente.

A estudante Letícia Caribé, 15, 1º ano do Colégio Estadual Rotary, participou da culminância territorial na área do Núcleo Territorial de Educação de Feira de Santana (NTE 19). Ela se apresentou junto à colega Maria Clara Sena, pelo EPA. O trabalho da dupla sobre o patrimô-

nio histórico e imaterial do município é resultado de uma pesquisa em que elas mergulharam na Feira de Santana do século XX para saber como viviam, o que pensavam, como se vestiam, como se maquiavam as mulheres daquela época. “Como temos aptidão para maquiagem, convidamos quatro senhoras, entre 70 e 87 anos, para serem maquiadas por nós. Enquanto isso, colhíamos delas informações importantes sobre Feira de Santana no

tempo em que elas eram adolescentes. Aproximamos de suas memórias sobre a cidade sob diversos aspectos e, com isso, resgatamos a história do município e aprendemos, por exemplo, que a micareta daqui foi iniciada com o nome de Festa Micareme”, contou Letícia.

A professora articuladora dos programas artísticos e culturais do NTE 19, Juassira Santos, falou sobre a mobilização dos estudantes em torno da culminância da etapa Territorial dos projetos estruturantes da SEC. “Nossos estudantes se envolvem com muito entusiasmo e trazem diferentes projetos, vários saberes e olhares a partir das experiências exitosas que eles vivenciam durante o processo de construção de seus trabalhos.

O resultado desses encontros é uma ressignificação comportamental, social e emocional desses jovens, que se tornam mais disciplinados e comprometidos com seu processo de ensino e aprendizagem. Tudo isso sem esquecer que o foco de todo o projeto está no protagonismo estudantil”.

Foto: Josenildo Almeida



FANFARRAS



Foto: Claudionor Jr

As fanfarras escolares também são destaques no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e abrilhantam as datas cívicas da Bahia e do Brasil, a exemplo do 25 de Junho, do 2 de Julho e do 7 de Setembro.

Para o ano de 2020, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) destinou mais de R\$ 3 milhões para a aquisição de instrumentos musicais das fanfarras de 173 escolas, de 27 municí-

pios, localizados nos 27 Núcleos Territoriais de Educação (NTE).

Os estudantes que participam das fanfarras aprendem sobre teoria e prática musical, civismo, dança e expressão corporal.

A estudante Raiane de Jesus, 17, 3º ano do Colégio Estadual Ana Bernadete, no bairro de Cajazeiras, em Salvador, falou da sua emoção com a música. “Sou a

única mulher na fanfarras da minha escola que toca trombone e nada é mais importante do que o prestígio de participar de um evento tão marcante e a oportunidade de mostrar o que aprendemos durante os ensaios. Sempre fico muito feliz e emocionada em cada desfile que participo”, disse.

As atividades acontecem em parceria com associações de bandas e fanfarras.

ESCOLAS CULTURAIS



Foto: Manu Dias

A associação entre arte e conhecimento também é uma das características do Escolas Culturais. Lançado em 2017, o projeto incrementa a arte e a cultura no currículo e alia a oferta de cursos de qualificação e formação profissional nas respectivas áreas, já estando presente em 85 unidades da rede estadual de ensino. O projeto integra a escola e a comunidade, promovendo eventos que envolvem multilinguagens, artes literárias, aspectos sociais, dança e música.

No Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) do Extremo Sul,

em Teixeira de Freitas, por exemplo, em 2019, foi realizado o projeto “Eruditos concertos”, aberto ao público. Outra iniciativa foi a oficina de formação em Música, ministrada pelo maestro Helder Passinho, com a participação de cerca de 40 estudantes. Já os alunos do Colégio Estadual Pedro Calmon, em Amargosa, e do Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) do Recôncavo II Alberto Torres, em Cruz das Almas, fizeram uma verdadeira imersão sobre a dança. Aprenderam, por exemplo, sobre estilos de dança e, a partir disso, desenvolveram coreografias que, ao final

da atividade, foram apresentadas para a escola e a comunidade.

O estudante Aleffy Henrique dos Santos Pinheiro, 18 anos, 1º ano do curso técnico de nível médio em Administração do CETEP, falou sobre a atividade. “São momentos legais demais com os colegas. Eu já participei de grupos de dança na escola, mas a oficina é especial. Converso com meus colegas no intervalo das aulas, falamos sobre a coreografia e as fases e estamos ansiosos para apresentar. A forma como trabalhamos a dança no projeto Escola Culturais é muito mar-

cante e a gente aprende mesmo”.

O projeto Escolas Culturais também promoveu workshops e oficinas formativas para a criação de curtas, com o objetivo de incentivar a produção de audiovisuais, fortalecendo a história e a identidade cultural das comunidades. A estudante Viviane de Oliveira, 18 anos, 2º ano, do Centro Educacional Renato Pereira Viana, foi uma das envolvidas na oficina em Lençóis, na Chapada Diamantina, e falou sobre o projeto. “Gosto muito da área de Cultura e, por isto, o projeto logo me encantou. Estas atividades ligadas ao audiovisual nos tra-

zem mais aprendizados e obter novos conhecimentos é algo muito rico para todos nós”. O colega Michel da Silva, 16, 2º ano, também é um entusiasta do Escolas Culturais. “O projeto contribui para despertar na gente os nossos potenciais artísticos e isto é bom para o nosso desenvolvimento e para aprimorar o nosso processo criativo”, afirmou.

A iniciativa é resultado da parceria entre as secretarias da Educação (SEC), de Cultura (SECULT) e de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS). As secretarias da Educação e de Cultura definiram uma agenda de

atividades nas unidades escolares que já executam o projeto e também de expansão da iniciativa na rede estadual de ensino, ao longo de 2020.

“O PROJETO CONTRIBUI PARA DESPERTAR NA GENTE OS NOSSOS POTENCIAIS ARTÍSTICOS E ISTO É BOM PARA O NOSSO DESENVOLVIMENTO E PARA APRIMORAR O NOSSO PROCESSO CRIATIVO”.

MICHEL DA SILVA
ESTUDANTE



Foto: Carol Garcia

VIRADA EDUCACIONAL BAHIA #TRANSFORMAÊ

A Virada Educacional Bahia # Transformaê é um movimento educativo-cultural, promovido pela Secretaria da Educação (SEC). A ação mobiliza, durante 12 horas seguidas, as escolas estaduais com arte, esporte, cultura, ciência e outras atividades que contribuem para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, além de integrar a escola com a comunidade.

Em 2019, a virada educacional foi marcada por inúmeras atividades nas escolas da capital e do interior. Em Salvador, no Colégio Estadual Aliomar Baleeiro, localizado no bairro de Pernambuês, os estudantes protagonizaram apresentações artísticas e culturais nas mais distintas linguagens, como música, dança e teatro.

O estudante Rodrigo Manoel de Oliveira, 17 anos, do 2º ano do Ensino Médio, falou sobre este movimento. “Fizemos a apresentação do projeto com o tema dos 50 anos em que o homem pisou na lua e montamos um estande na escola para visitação, graças ao #Transformaê.





Foto: Camilla Souza

Este projeto é muito legal, pois alia educação e cultura através da arte nas escolas. Dessa forma é muito mais divertido aprender”, destacou.

No Território Sudoeste da Bahia, os estudantes do Instituto de Educação Euclides Dantas, de Vitória da Conquista, participaram de uma animada caminhada pela Praça 9 de Julho. No Colégio Estadual de Condeúba, em Condeúba, teve oficina de Capoeira, além de palestras e dicas de redação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Em Porto Seguro, os estudantes do Complexo Integrado de Educação Básica se envolveram nas ações pelo Dia Mundial de Limpeza de Praias.

O Grafitaê também está entre os projetos realizados com o objetivo de potencializar a arte e a cultura no currículo e promover o protagonismo estudantil.

INCENTIVO À LEITURA

O fomento à participação dos estudantes em feiras literárias na capital e no interior, em 2019, foi outra ação estratégica desenvolvida pela Secretaria da Educação do Estado (SEC), em parceria com a Secretaria da Cultura, a Fundação Pedro Calmon (FPC), as prefeituras municipais e as universidades, visando aproximar ainda mais os estudantes do universo da leitura e do conhecimento.

Dessa forma, os estudantes participaram de diversas festas e feiras literárias na Bahia e foram protagonistas de diferentes projetos artísticos, a exemplo da Feira do Livro/Festival Literário e Cultural de Feira de Santana (FLIFS); II Festa Literária Internacional do Paiaíá, realizada no distrito de São José do Paiaíá, em Nova Soure; Feira Literária de Mucugê (FLIGÊ); Festa Literária de Uauá (FLIU); Festa Literária Internacional de Cachoeira (FLICA); Festival Literário Nacional (FLIN); Feira Literária de Amargosa (FESLAM) e Feira Literária de Canudos (FLICAN).

O FLIN foi realizado pela primeira vez no bairro de Cajazeiras, em Salvador, e incluiu atividades prévias denominadas de Pré-FLIN. Com intenso envolvimento da comunidade escolar, o encontro aconteceu em novembro de 2019, no Ginásio Poliesportivo de Cajazeiras, com a participação de 22 unidades escolares e cerca de dois mil estudantes.

A programação contou com diversas atividades, como saraus, contação de histórias, rodas de conversa, intervenções culturais, apresentações musicais, palestras, encontro com escritores, feira, lançamento de livros e demais ações de fomento à leitura.



Foto: Claudionor Jr



A abertura do evento foi marcada pelas participações especiais do ator e escritor Lázaro Ramos e da cantora e compositora Luedji Luna, que falaram sobre as leituras que influenciaram suas carreiras, durante a atividade “O violão e a palavra”, realizada na tenda cultural.

O professor de Língua Portuguesa, Eduardo Santos, do Colégio Estadual Oliveira Brito, no bairro de Boca da Mata, fez questão de levar 44 estudantes ao FLIN para que vivenciassem a experiência. “Todo o desenvolvimento escolar passa pela leitura e, por conta disso, é essencial que os estudantes participem de eventos de estímulo à leitura como este. Quando o aluno tem contato com livros, se desenvolve mais rápido e, com isso, amplia seus horizontes”, avaliou o educador.

Railane de Couto, 15, 8º ano, do Colégio Estadual Ana Bernardes, localizado no bairro de Cajazeiras VI, também ficou entusiasmada com o FLIN. “Foi a primeira vez que participei de uma feira literária e o mais legal é que aconteceu no bairro onde moro. Eu aproveitei bastante”, disse.

Cerca de 40 feiras literárias foram realizadas em 2019 na Bahia, ano que também marcou a criação da Rede Colaborativa de Eventos Literários da Bahia, da qual a SEC faz parte. A rede é formada pelos organizadores, produtores e curadores de eventos literários do Estado para promover e fortalecer as feiras e eventos literários da Bahia. Uma das iniciativas da rede é o Plano Estadual do Livro e da Leitura, que tem como tarefa mapear e calendarizar todas as feiras e festas literárias baianas.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA



Na rede estadual são atendidos cerca de oito mil estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, com ou sem diagnóstico comprovado. O atendimento aos estudantes é feito em 70 Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), 12 Centros de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e seis instituições conveniadas.

Além disso, todas as escolas estaduais podem receber estudantes da Educação Inclusiva, a partir da solicitação das famílias para a indicação do profissional que atenda às especificidades do estudante. Para ter acesso ao AEE basta que, no

ato de matrícula, a família informe a necessidade especial do estudante.

O Centro de Capacitação de Profissionais da Educação (CAS Wilson Lins), localizado em Salvador, é uma das unidades que prestam AEE, conforme explicou a professora Marcela Farias. “Oferecemos Atendimento Educacional Especializado para surdos e pessoas com múltiplas deficiências. Também preparamos pessoas surdas para o ENEM e para o mercado de trabalho. A unidade proporciona, ainda, cursos de LIBRAS (Linguagem Brasileira de Sinais) para familiares dos deficientes, para instrutores surdos e professores e estudantes

de escolas regulares da rede estadual e de outras redes de ensino”, acrescentou.

Já o Colégio Estadual Satélite, também em Salvador, é uma das unidades que ofertam Educação Inclusiva e ensino regular e as atividades pedagógicas são sempre marcadas pelo envolvimento das famílias, como ressalta Dona Jaci Silva, mãe de Camile, de 11 anos, que tem Síndrome de Down e está no 8º ano do Ensino Fundamental. “A família precisa estar ao lado dos filhos a todo instante. Aqui, na escola, eles têm todo um cuidado e paciência. Aqui, a minha filha se desenvolveu, aprendeu rápido e ela nos dá muito orgulho”.



Foto: Josénilo Almeida

A FAMÍLIA PRECISA ESTAR AO LADO DOS FILHOS A TODO INSTANTE, AQUI, NA ESCOLA, ELES TÊM TODO UM CUIDADO E PACIÊNCIA. AQUI A MINHA FILHA SE DESENVOLVEU, APRENDEU RÁPIDO E ELA NOS DÁ MUITO ORGULHO”.

**DONA JACÍ SILVA,
MÃE DE CAMILE.**

CLASSES HOSPITALARES E DOMICILIARES

As políticas educacionais voltadas à inclusão dos estudantes também vêm sendo fortalecidas pela SEC, por meio de projetos como o Serviço de Atendimento à Rede em Ambientes Hospitalares e Domiciliares (SARAHD).

O serviço beneficia estudantes com doenças graves que estão internados em hospitais e/

ou precisam estudar em casa. Desde que foi implantado, em 2018, o serviço já contemplou mais de dois mil estudantes.

Além dos hospitais Roberto Santos e Couto Maia, em Salvador, a rede conta com Classes Hospitalares e Domiciliares no Hospital Regional Costa do Cacau, em Ilhéus; nos hospitais Manoel Novaes e Calix-

to Midlej, em Itabuna, e nos Grupos de Apoio à Criança com Câncer e ao Paciente Oncológico.

Em Itabuna, classes também foram implantadas nos hospitais Estadual da Criança e Geral Clériston Andrade, ambos em Feira de Santana. O serviço realizou, ainda, dois atendimentos domiciliares em Salvador e um em Itabuna.

A ESCOLA NA PALMA DA MÃO

>APP ESCOLADO<



Para possibilitar que a família acompanhe cada vez mais de perto a vida escolar de seus filhos e facilitar a vida dos estudantes, professores e gestores nas suas rotinas escolares, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) lançou, em 2019, o Aplicativo Escolado. A proposta do app é contribuir para qualificar as políticas públicas educacionais e melhorar a aprendizagem dos estudantes.

Com esta ferramenta, professores, gestores escolares, estudantes e familiares têm acesso a informações do dia a

dia da escola na palma da mão, o que contribui para um cotidiano escolar com mais rapidez, eficiência e qualidade. O aplicativo se apresenta como uma solução integrada que visa fortalecer os elos de cada componente da comunidade escolar. Desta forma, o app facilita as atividades diárias dos professores e gestores, provendo informações sobre a educação e a comunicação entre a coordenação pedagógica e a família, bem como proporcionando os dados diários da vida escolar dos estudantes. Outra vantagem é a gestão da informação on-line pela SEC.

A plataforma é simples, intuitiva e está disponível para download no Play Store. Inicialmente, oferta quatro módulos específicos para o acesso dos professores, diretores escolares, estudantes e familiares.

Pelo app, o professor pode lançar notas e frequência; acompanhar seus processos ativos na SEC; obter o histórico funcional e seus horários diários de

aula por turma; e ter acesso aos conteúdos educacionais e informações sobre eventos, atividades e projetos. Os estudantes e as famílias, no caso, podem acessar nota, frequência, boletim e horário de aula. Já os gestores têm acesso a todas as informações do dia a dia da escola, obtendo maior controle dos processos, de modo a qualificar a gestão e facilitar a tomada de decisão.

As escolas da rede estadual se mobilizaram para difundir o aplicativo. No Colégio Estadual Luiz Fernando Macedo Costa, localizado no bairro de Cajazeiras VII, em Salvador, por exemplo, um encontro foi promovido com as famílias com este objetivo. Marta Pádua, que é mãe do estudante Kevin Pádua, 15, do 8º ano, gostou da novidade. “Tive a oportunidade de conhecer o aplicativo Escolado, que vai permitir que todos os pais acessem de forma rápida e prática a vida escolar de seus filhos. Eu acabei de baixar no meu celular e achei muito interessante”, afirmou.



Foto: Josenildo Almeida

MATRÍCULA ON-LINE



A matrícula on-line é outra novidade tecnológica para a rede estadual, a partir do App SAC Digital. A matrícula on-line foi implantada pela Secretaria da Educação (SEC), em parceria com a Secretaria da Administração (SAEB) e a Companhia de Processamento de Dados do Estado da Bahia (PRODEB). O processo começou a funcionar no mês de novembro,

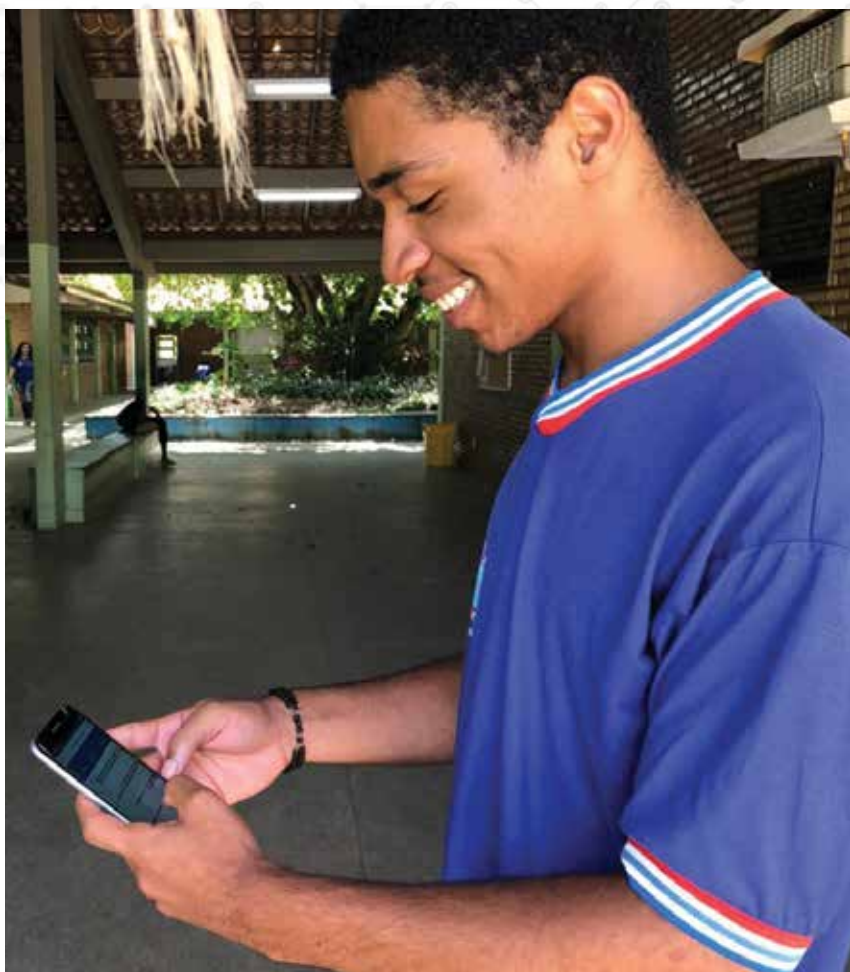
quando os estudantes das redes estadual e municipais puderam fazer a renovação da matrícula de qualquer dispositivo móvel, a exemplo de tablets e celulares.

O mesmo serviço será utilizado para o período de matrícula na rede estadual, que será realizado de 20 a 29 de janeiro de 2020. A matrícula on-line é feita com as mes-

mas características das matrículas presenciais. No entanto, os estudantes e as famílias deverão ficar atentas, pois, após a matrícula on-line pelo SAC Digital, deverão se dirigir à unidade escolar escolhida para a entrega das documentações. Este contato é fundamental para assegurar a vaga na unidade escolar para a qual o estudante foi matriculado.

“A NOSSA DIRETORA ESPALHOU A NOVIDADE DA PRÉ-MATRÍCULA PELO SAC DIGITAL. A GENTE BAIXOU O APP E FEZ A MATRÍCULA RAPIDINHO. ELE É AUTOEXPLICATIVO, MUITO LEGAL, SIMPLES E ATÉ MESMO QUEM NÃO ESTÁ ACOSTUMADO COM ESTAS TECNOLOGIAS NÃO TERÁ DIFICULDADE. DÁ PRA FAZER TUDO EM CINCO MINUTINHOS E COM A VANTAGEM DE ESTAR EM QUALQUER LUGAR”.

**MAURÍCIO VIERIA,
ESTUDANTE**



PASSO A PASSO

Para fazer a matrícula, o estudante ou o responsável (para o caso dos alunos menores de 16 anos) deve acessar o SAC Digital (portal ou aplicativo) e clicar em “Cadastre-se” no menu principal. Em seguida, é só preencher um formulário. No campo “E-mail”, é necessário informar um e-mail que o usuário costuma acessar e que lembra a senha. No final do cadastro, será necessário acessar esse e-mail para ativar a conta no

SAC Digital. A matrícula só poderá ser realizada mediante este cadastro. Quem não quiser fazer a pré-matrícula on-line também tem a opção de efetuar na própria escola.

Para os estudantes mais ligados à tecnologia, a matrícula on-line é muito bem-vinda. Maurício Borges Vieira, 16 anos, do Colégio Estadual Alaor Coutinho, localizado em Praia do Forte, disse que renovou a matrícula para o ano

de 2020 com facilidade. “A gente baixou o app e fez a matrícula rapidinho. Ele é autoexplicativo, muito legal, simples e até mesmo quem não está acostumado com estas tecnologias não terá dificuldade. Dá pra fazer tudo em cinco minutinhos e com a vantagem de estar em qualquer lugar”, comemorou.

O cadastro também fica válido para o acesso a outros serviços do SAC Digital.

ESPORTE E APRENDIZAGEM LADO A LADO

O processo de ensino e aprendizagem dos estudantes também foi potencializado com a realização dos Jogos Estudantis da Rede Pública (JERP), nos 27 Núcleos Territoriais de Educação. O JERP conta com a participação de estudantes e professores das redes públicas municipais, estadual e federal, envolvendo diferentes modalidades, como basquete, vôlei, futebol e xadrez.

Entre as medalhistas do JERP, em 2019, está Edimaíra Pereira, 17 anos, 3º ano do Ensino Médio do Colégio Modelo, em Juazeiro. A estudante conquistou o primeiro lugar no arremesso de peso e lançamento de dardo nos jogos complementares de Atletismo, realizados em setembro, em Salvador. Ela falou sobre a importância do seu envolvimento com o esporte na escola. “Participo do JERP desde 2016 e tem sido uma experiência muito boa na minha vida. É gratificante para mim praticar esportes. O JERP influenciou nesta minha decisão no sentido de lutar para alcançar os meus sonhos”, afirmou.





O JERP acontece por etapas: Escolar, Municipal, Polo, Territorial, Zonal e Estadual. Na Estadual, os estudantes disputaram os Jogos Escolares da Bahia, promovidos pela Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE), por meio da Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia (SUDESB).

Os estudantes que participaram do JERP também foram beneficiados com exames para a obtenção de atestado de saúde para a prática esportiva. A ação faz parte de uma articulação entre as secretarias estaduais da Educação (SEC) e da Saúde (SESAB) com as secretarias municipais de Saúde, no âmbito do Programa Saúde na Escola. Os estudantes puderam fazer exame clínico; RX do tórax; eletrocardiograma; glicemia; e hemograma completo.

As duas ações são políticas públicas do Governo do Estado para fomentar o esporte e o protagonismo dos estudantes na Bahia, por meio da SEC e da SETRE, além da Casa Civil. Os jogos contam, ainda, com o apoio da Federação Baiana de Esporte Escolar.

“PARTICIPO DO JERP DESDE 2016 E TEM SIDO UMA EVOLUÇÃO, UMA EXPERIÊNCIA MUITO BOA NA MINHA VIDA. É GRATIFICANTE PARA MIM PRATICAR ESPORTES. O JERP INFLUENCIOU NESTA MINHA DECISÃO NO SENTIDO DE LUTAR PARA ALCANÇAR OS MEUS SONHOS”.

EDIMAÍRA PEREIRA, ESTUDANTE

SAÚDE E SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



A preocupação com a saúde e a sustentabilidade socioambiental é outra diretriz pedagógica que vem contribuindo para a aprendizagem e formação cidadã dos estudantes, por meio de programas e projetos voltados à educação ambiental e à promoção da saúde na escola. Em 2019, os estudantes foram envolvidos em diversas ações, como por exemplo a Agenda 21 na Escola; o concurso de vídeos Saúde na Escola; e o combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Na perspectiva de aliar conhecimento interdisciplinar, ampliar a consciência socioambiental e promover hábitos de uma alimentação saudável, a Secretaria da Educação (SEC) também liberou cerca de R\$ 600 mil de fomento ao projeto “Hortas escolares - plantar, cuidar e cuidar-se”. A iniciativa faz parte do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, desenvolvido por várias secretarias estaduais, sob a coordenação da Casa Civil. A ação

permitiu a consolidação de 720 hortas escolares, beneficiando mais de 472 mil estudantes.

A Escola Estadual do Campo Hermínio Manoel de Jesus, localizada no distrito de Bonfim, na zona rural de Valença, foi uma das beneficiadas com os recursos de fomento às hortas escolares. Foi nessa escola que surgiu o projeto sustentável “Entre gotas e sabores”. As estudantes Valesca Silva, 18, e Luciele Santos, 19, criaram,

COPOS BIODEGRADÁVEIS



juntamente com a turma, copos biodegradáveis, feitos de casca do aipim e com o coração da banana. Os copos são usados como suporte na plantação de sementes na horta escolar.

A professora de Química e coordenadora do projeto, Rafaela Santos, falou do impacto do projeto. “Ao mesmo tempo em que não estamos poluindo o ambiente com o plástico comum, estamos promovendo a adubação a partir da degradação, em 20 ou 30 dias, dos copos biodegradáveis. Acredito que é aí que está a inovação do nosso projeto”, afirmou.

A estudante Luciele Santos contou como está aplicando o projeto em casa. “Faço os copos por meio da casca do aipim. Corto a casca branca, lavo e bato no liquidificador. Depois do material coado no pano,

deixo a massa assentar e jogo a água fora. Coloco o amido que fica na panela e jogo glicerina, o que vai resultar em uma gelatina. Então, espalho o conteúdo na xícara ou em copos pequenos para fazer a forma e deixar secar por dois ou três dias. Tem que ter cuidado na hora de tirar do recipiente para não quebrar”, explicou, acrescentando que, com o projeto, que faz parte do Clube de Iniciação Científica da escola, está sendo reutilizada a água do ar-condicionado, por meio de sistema com canos de PVC.

Em 2019, atividades voltadas à promoção da cultura e da paz e à prevenção ao uso de álcool, tabaco e outras drogas também foram realizadas nas escolas, com o apoio da Ronda Escolar e do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, da Polícia Militar.

As secretarias estaduais do Meio Ambiente (SEMA), de Desenvolvimento Rural (SDR) e da Saúde (SESAB) também são parcerias da SEC nos projetos de sustentabilidade socioambiental e de promoção à saúde.



Foto: Alberto Coutinho

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A Educação em Tempo Integral é outra oferta da rede estadual de ensino. A iniciativa propõe a ampliação do tempo e das oportunidades de aprendizagens, por meio da ciência, da arte, do esporte e da cultura imbricados aos componentes curriculares, como Português e Matemática.

Para 2020, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) ampliou em 100% o número de escolas com a Educação em Tempo Integral, passando de 92 para 200 unidades escolares ofertantes da modalidade, incluindo a Educação Profissional e Tecnológica, beneficiando cerca de 22 mil estudantes.

No Colégio Estadual Pedro Calmon, em Amargosa, além das disciplinas regulares, os estudantes contam com disciplinas diferenciadas e uma delas é a de Iniciação Científica, por meio da qual são estudados conteúdos de Química, Física, Robótica e Informática, entre outras áreas. Além disso, os estudantes são estimulados à pesquisa e a desenvolverem projetos

científicos.

Um dos projetos em destaque é a “Impressora 3D de baixo custo”, que foi selecionado para a 8ª Feira de Ciências, Empreendedorismo e Inovação da Bahia (FE-CIBA), promovida pela SEC, no âmbito do Programa Ciência na Escola (PCE). O equipamento foi feito com materiais reaproveitados, como sucata de computadores, restos de madeira e programa de hardware livre Arduino.

O estudante João Marcos Carvalho, 17, 2º ano, que ajudou a desenvolver a impressora 3D, falou sobre ter mais tempo dentro da escola. “Estudo nesta escola de Educação em Tempo Integral desde o 1º ano e estou gostando bastante, pois passamos mais tempo estudando e, por conta disso, adquirimos mais conhecimento através de aulas diferenciadas e estimulantes, realizadas no laboratório de Química e Biologia e na biblioteca. O conhecimento que adquirimos na disciplina de Iniciação Científica já nos trouxe bons resultados com a criação da impressora,





Foto: Claudionor Jr

que é um projeto inovador e que vai servir como ferramenta de pesquisa para outros estudantes”, revelou.

Já no Colégio Estadual Juiz Jorge Farias Góes, localizado em Feira de Santana, os estudantes aprendem Astronomia. Eles também se envolvem nas atividades, como o Clube de Astronomia, e fazem aulas de campo. Em uma delas, viajaram para a Chapada Diamantina para estudar as constelações.

Para Ana Clara Nogueira, 19, 3º ano, é prazeroso estudar por mais tempo na escola. “Acho muito interessante essa proposta da Educação Integral, porque utilizamos o tempo que seria ocioso para aprender coisas novas que vão contribuir muito para a nossa formação. Gostei muito de estudar Astronomia e sei que vou sair do colégio ainda mais preparada para a vida”, disse a estudante.

A Educação em Tempo Integral na rede estadual conta com a parceria do Governo Federal, e de prefeituras.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A Educação Profissional e Tecnológica tem despertado, cada vez mais, o interesse dos estudantes. A rede estadual de ensino conta com 232 unidades que ofertam a modalidade de ensino, sendo 36 Centros Estaduais e 45 Centros Territoriais de Educação Profissional, além de 151 unidades compartilhadas. A oferta chega aos 27 Territórios de Identidade e, em 2019, beneficiou mais de 90 mil estudantes, em 158 municípios baianos. Ao optar por um dos 69 cursos ofertados, os estudantes são preparados para a inserção cidadã no mundo do trabalho e, também, para o empreendedorismo.

Nesse percurso formativo, os estudantes aliam os conhecimentos teóricos e práticos para o exercício das futuras profissões. Ao longo do ano, os futuros técnicos realizam intervenções sociais e desenvolvem diferentes projetos e tecnologias sociais de baixo custo que conquistam notoriedade pela relevância social.

Um exemplo é o projeto de Diogo Reis, 17, do Centro Territorial de Educação Profissional da Bacia do Rio Grande



Foto: Claudionor Jr

(CETEP), em Barreiras, no Oeste da Bahia. Ele desenvolveu uma bebida nutricional à base de um fruto típico da região, o jatobá. A bebida pode ajudar na alimentação de pessoas com anemia, diabetes e outras doenças, por conta do baixo teor de açúcar e do alto teor de nutrientes, como ferro e magnésio.

O futuro técnico em Agropecuária, que tem o projeto orientado pela

professora Wilka Miranda, fala das implicações da sua pesquisa no desenvolvimento econômico e socioambiental da região. “Como o jatobá é uma fruta típica de Barreiras, é comum que, em algumas épocas do ano, uma parte seja descartada. Após alguns estudos, descobrimos que o jatobá pode atuar na hemoglobina, prevenindo e curando a anemia, e na diminuição do açúcar no sangue, prevenindo e controlando a



diabetes”, explicou. Além do apoio na alimentação para a população em geral, completou o estudante, “a bebida trará benefícios para as comunidades extrativistas que poderão comercializar o fruto, tornando a prática uma fonte de renda”.

Com o olhar para o futuro, o estudante Ruan Zorante Santos, 16, do curso técnico em Informática do CETEP Portal do Sertão, localizado em

Feira de Santana, criou, juntamente com os colegas, o projeto “Montagem de drone quadrotor com planejamento de voo para geoprocessamento”, voltado ao monitoramento das mais diferentes culturas agrícolas. “Criamos este protótipo devido a necessidade de muitos produtores rurais em monitorar as suas propriedades e áreas de plantio, através do geoprocessamento”, detalhou.

232

UNIDADES OFERTANTES



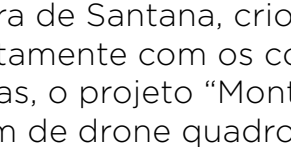
36

CENTROS ESTADUAIS



45

CENTROS TERRITORIAIS



151

UNIDADES COMPARTILHADAS



90 MIL

ESTUDANTES



158

MUNICÍPIOS BAIANOS

INTERVENÇÕES SOCIAIS



Foto: Josenildo Almeida

O que se aprende em sala de aula, alinhando teoria e prática, é apresentado pelos estudantes dos diferentes cursos técnicos de nível médio, em feiras e mostras nos municípios onde eles vivem ou mesmo no cenário nacional. São espaços que oportunizam, também, a troca de experiência com outros estudantes e possibilitam a realização de intervenções sociais, que beneficiam a população e, os estudantes, podendo vivenciar experiências do futuro exercício profissional.

Em Salvador, por exemplo, mais de 300 estudantes prestaram serviços gratuitos à população durante a II Mostra Pedagógica do Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão (CEEP) Severino Vieira, realizado na Praça de Nazaré. O evento teve o objetivo de divulgar os cursos técnicos e os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, ao longo do ano. A iniciativa também contou com a participação dos alunos do CEEP Anísio Teixeira; do CEEP Empreende Bahia; e do CEEP de Música, que apresentaram

trabalhos nas áreas de Administração, Logística, Edificações e Desenho de Construção Civil.

Dentre os serviços prestados nos estandes montados na praça estão os de avaliação e orientação nutricional, aferição de pressão arterial, tipagem sanguínea, índice glicêmico, aferição de pressão arterial e degustação de alimentos saudáveis produzidos pelos próprios estudantes, dentre outros. Além disso, declamaram poesias e realizaram apresentações culturais.

“A POPULAÇÃO CARENTE, MUITAS VEZES, NÃO TEM ACESSO A ESTES SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E PRESTAR ATENDIMENTO EM UM ESPAÇO ABERTO E DE FORMA GRATUITA É MUITO IMPORTANTE, POIS, ALÉM DE COLOCAR EM PRÁTICA O QUE APRENDEMOS, ESTAMOS SERVINDO AO OUTRO ATRAVÉS DESTE ACESSO”

PATRÍCIA DE JESUS SANTOS, ESTUDANTE

A estudante do curso técnico em Nutrição e Dietética do CEEP Anísio Teixeira, Patrícia de Jesus Santos, 41, prestou atendimento nutricional, juntamente com seus colegas de curso. “A população carente, muitas vezes, não tem acesso a estes serviços e poder prestar atendimento em um espaço aberto e de

forma gratuita é muito importante, pois, além de colocar em prática o que aprendemos, estamos servindo ao outro através deste acesso”, afirmou.

Também em Salvador, estudantes participaram da 10ª Feira Baiana da Agricultura Familiar e Economia Solidária (FE-BAFES), no Parque de

Exposições. O evento, promovido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), apresentou ao público a diversidade cultural e o potencial produtivo do setor rural baiano e os estudantes mostraram os projetos voltados a temáticas como sustentabilidade, inovação e empreendedorismo.



Foto: Geraldo Carvalho

FÁBRICA-ESCOLA

As representações das fábricas-escolas da Carne do Sol, do Centro Tecnológico de Educação Profissional (CETEP) do Médio Sudoeste da Bahia, localizado em Itororó, e do Chocolate, do CETEP do Baixo Sul, situado em Gandu, chamaram a atenção dos participantes da X Feira Baiana de Agricultura Familiar e Economia Solidária (FEBAFES).

As fábricas-escolas servem como laboratórios para que os estudantes que fazem os cursos técnicos de nível médio tenham aulas práticas e possam desenvolver projetos, pesquisas e intervenções sociais, aperfeiçoando a sua formação profissional. As duas estruturas foram instaladas no local do evento para que estudantes e professores compartilhassem suas experiências com os visitantes da feira.

Na Fábrica-escola do Chocolate, os estudantes mostraram como é feita a produção de barras de chocolate compostas por 50% e 70% de cacau da região, com direito à degustação. Já na Fábri-



Foto: Josenildo Jr

ca-escola da Carne do Sol, além de provarem a carne, que é considerada uma das melhores da Bahia, os visitantes aprenderam sobre como é produzida a carne do sol. A estudante Giovana

Cristina Gomes, 15, do curso técnico em Nutrição, do CETEP do Baixo Sul, falou do trabalho realizado na Fábrica-escola do Chocolate durante a feira. “A fábrica é muito importante não só para



da FEBAFES. Entre eles estavam o “Palmix: sabonete da palma forrageira”, desenvolvido pelos estudantes do Colégio Estadual Luís Cabral, em Canudos; o “Sistema de irrigação inteligente”, feito no CETEP em Tecnologia da Informação e Comunicação, em Lauro de Freitas; e “Os benefícios da bebida probiótica kombucha com adição de mel das abelhas *Apis Mellíferas*”, desenvolvido no CETEP Vale do Jiquiriçá, localizado em Amargosa.

Além de dar visibilidade às criações dos jovens, a participação em eventos como este promove a troca de saberes entre os estudantes. “Estar aqui é maravilhoso, porque também podemos conhecer o que outros estudantes estão produzindo”, disse Brenda Ribeiro, 18, do curso técnico em Meio Ambiente, do CEEP em Gestão e Meio Ambiente, em Brumado, que apresentou o shampoo pet, resultado do projeto “O uso do neen como alternativa fitoterápica no controle de pulgas e carrapatos em cachorros”.

o CETEP, como também para a comunidade, pois nos proporciona uma experiência única de aprendizado prático e de ampliação de conhecimentos. Trouxemos a fábrica para mostrar

para as pessoas o quão é bonito a arte de fazer chocolate natural e saudável”, afirmou.

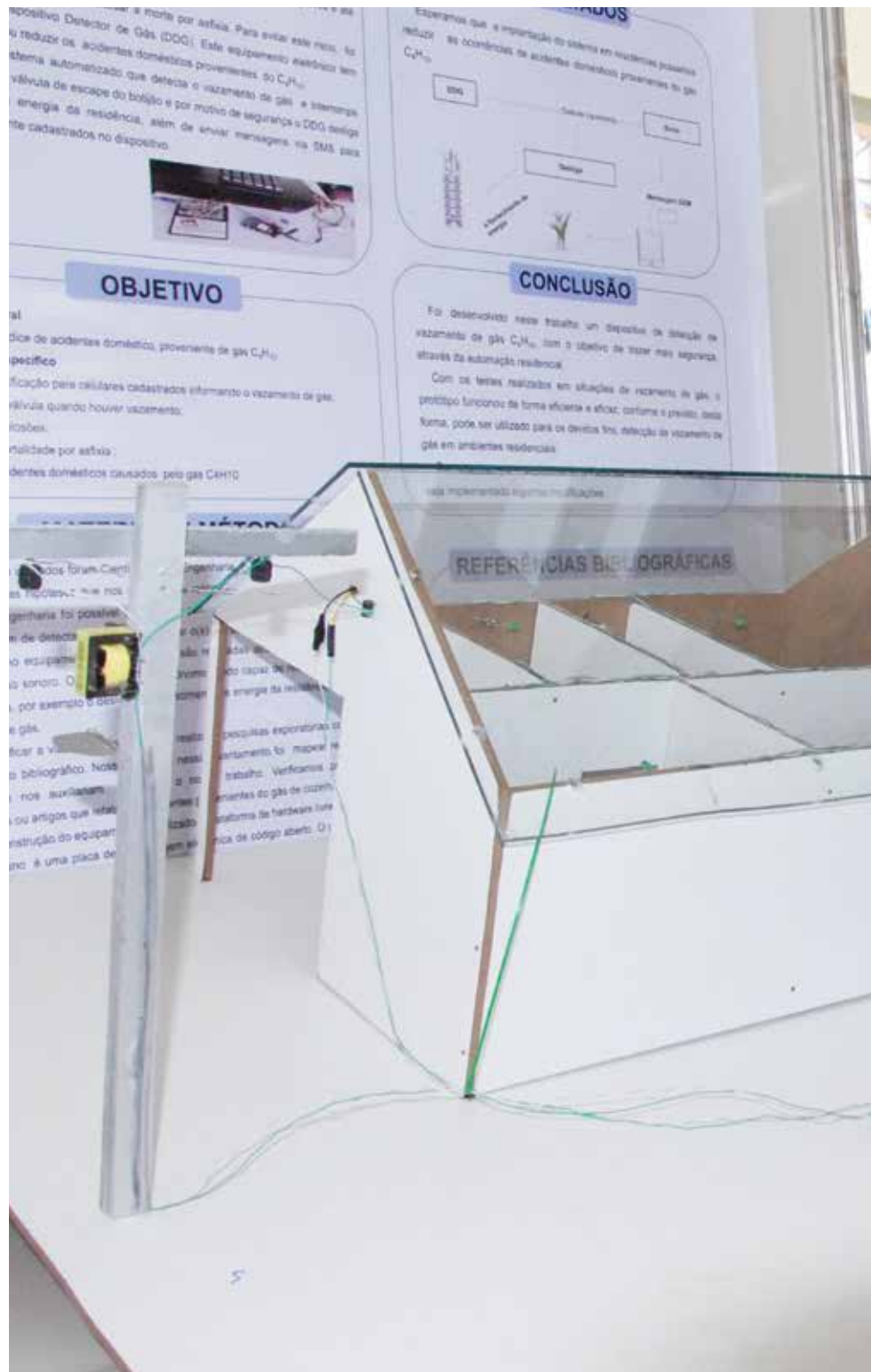
Outros 16 projetos também fizeram parte do Balcão Tecnológico



ESTUDANTES CONQUISTAM EMANCIPAÇÃO PROFISSIONAL

Para muitos estudantes, fazer um curso técnico de nível médio na rede estadual significa abrir caminhos para a emancipação profissional. Ainda durante os cursos, muitos deles já garantem emprego, sendo beneficiados, inclusive, pelo programa Primeiro Emprego. E há também aqueles que despertam para o empreendedorismo.

O estudante Caio Carneiro Silva, 18, do curso técnico em Informática do CETEP Bacia do Jacuípe, em Ipirá, por exemplo, concluiu o estágio e foi efetivado no emprego. “Eu concluí o estágio na empresa, em 2017, e fui contratado, estando como funcionário efetivo até hoje. Estou muito feliz com esta oportunidade, pois entrei no CETEP com o intuito de aprender mais sobre uma área que eu adoro e estou saindo com uma formação e um emprego”, disse ele, que também tem a veia empreendedora e criou o “Dispositivo Detec- tor de Gás (DDG)”, cujo objetivo é reduzir acidentes envolvendo vazamentos de gás de cozinha.



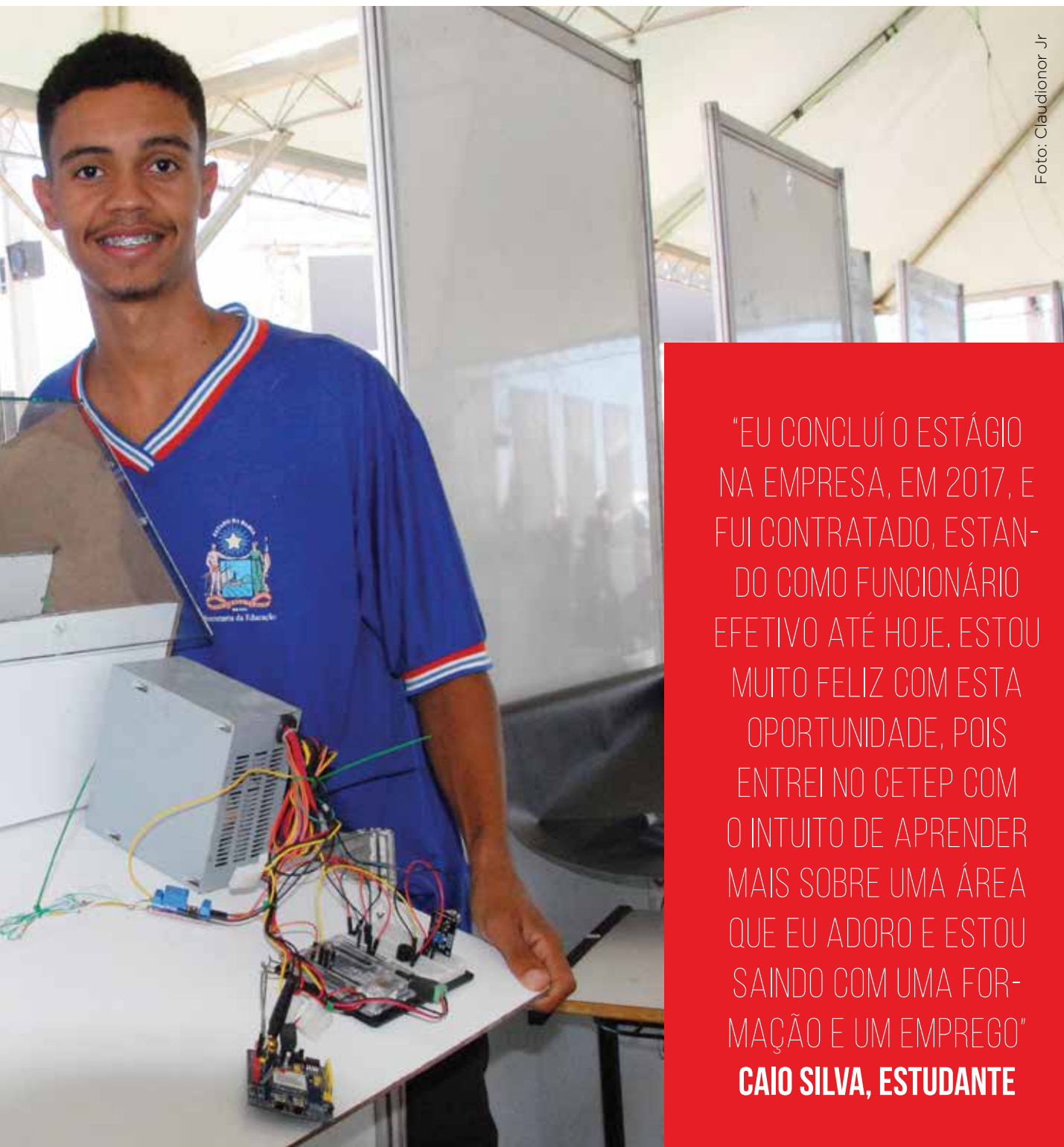


Foto: Claudionor Jr

“EU CONCLUÍ O ESTÁGIO NA EMPRESA, EM 2017, E FUI CONTRATADO, ESTANDO COMO FUNCIONÁRIO EFETIVO ATÉ HOJE. ESTOU MUITO FELIZ COM ESTA OPORTUNIDADE, POIS ENTREI NO CETEP COM O INTUITO DE APRENDER MAIS SOBRE UMA ÁREA QUE EU ADORO E ESTOU SAINDO COM UMA FORMAÇÃO E UM EMPREGO”

CAIO SILVA, ESTUDANTE

PRONATEC

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO

PRONATEC

PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



CERTIFICADO

O Centro Estadual de Educação Profissional em Serviços e Processos Industriais certifica que

Jorgevaldo Conceição Araújo

concluiu o curso de Pedreiro com 250 horas, no período de _____
no âmbito do PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

Simões Filho 14 de Fevereiro de 2011

Título do Certificado

ESCOLARIDADE E ESPERANÇA PARA APENADOS

Além dos cursos técnicos de nível médio, a rede estadual oferece os de qualificação profissional. Entre as ofertas desta modalidade está o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC Prisional), dirigido para pessoas privadas de liberdade, que cumprem penas nos sistemas fechado, aberto e penas alternativas. Em 2019, foram ofertadas 820 vagas nos sistemas penais de Salvador e de 18 municípios do interior, a exemplo de Brumado, Eunápolis, Paulo Afonso, Vitória da Conquista, Valença, Barreiras e Itabuna, em 12 Territórios de Identidade.

Foram 16 cursos ofertados em parceria com a Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização do Estado da Bahia (SEAP). Entre eles estão os de pizzaiolo, eletricista, estampador de tecido, pedreiro, montador e reparador de computadores, padeiro e marceneiro. Esses cursos têm como objetivo a qualificação profissional, com vistas a criar condições para a ressocialização e reintegração dessas pessoas na sociedade, possibilitando a inserção no mundo do trabalho.

J., 43 anos, um dos padeiros certificados pelo PRONATEC Prisional, em 2019, falou sobre a oportunidade. “Achei ótimo aprender coisas novas, conhecer uma farinha de qualidade, fazer os cálculos de tempo e proporção para fazer pães”, afirmou. Já R., 43 anos, disse que o curso trouxe novas expectativas para a vida dele. “O certificado significa uma esperança de vida melhor, a chance de estar no mercado de trabalho”, afirmou, contando que a motivação veio do professor. “Ele foi muito paciente, ajudou muito”.

INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS



Além do fortalecimento de projetos pedagógicos, o ano de 2019 foi marcado por grandes investimentos na infraestrutura das escolas para que os estudantes e profissionais da Educação pudessem ter acesso a ambientes mais adequados para o processo de ensino e aprendizagem. No ano passado, o Estado investiu R\$ 120 milhões em construção, ampliações e manutenção de escolas.

Deste total, mais de R\$ 12 milhões foram empregados na construção de novas unidades em

Lajedinho (Colégio Estadual Professora Delzair do Nascimento Galvão); Feira de Santana (Colégio Estadual Fênix); Maraú (Colégio Estadual Antonio Eduardo Ribeiro Rocha, no Distrito de Barra Grande); Luís Eduardo Magalhães (Colégio Maria Otília Lutz); Jequié (Colégio Estadual Luiz Neves Cotrim) e Jacaraci (Colégio Estadual Zuleide Freire de Abreu).

Em Lajedinho, o Colégio Estadual Professora Delzair do Nascimento Galvão, destruído pela enchente que devastou a cidade no final de 2013,

ganhou novo endereço (Rua Dermeval Rocha da Silva), além de uma ampla estrutura, englobando seis salas de aula, cozinha, biblioteca, auditório, refeitório, banheiros, laboratórios de Ciências e de Informática, ambientes administrativos e uma quadra poliesportiva coberta. O estudante Diogo Marques Santos Reis, 17, 2º ano do Ensino Médio, falou sobre o estímulo que o novo equipamento deu aos estudos. “Estou mais animado com o novo colégio, que é maior em espaço e melhor em infraestrutura”, afirmou.



Em 2019, foi inaugurado, ainda, o Colégio Maria Otília Lutz, no município de Luís Eduardo Magalhães. A unidade possui dez salas de aula climatizadas, laboratórios equipados com chromebook, auditório, biblioteca, área administrativa, quadra poliesportiva coberta e ampla área externa. O espaço também atende os estudantes do Colégio Estadual Marlei Terezinha Pretto e marca a unificação das duas unidades escolares. A estudante do 2º ano do Ensino Médio, Daiane da Silva, 22, falou que a estrutura a surpreendeu. “Com certeza, a grande área externa, a quadra e a sala com ar-condicionado foram as mudanças que mais me deixaram

alegre. O prédio está lindo”, relatou.

A comunidade de Jequié também ganhou uma nova unidade escolar e com ampla infraestrutura. O Colégio Estadual Professor Poeta Luiz Neves Cotrim tem 15 salas de aula, refeitório, auditório, laboratórios de ciências e informática, ambientes administrativos e até um consultório odontológico. Para a prática de esportes e ações que possam integrar a escola com a comunidade, a unidade escolar foi dotada de uma quadra poliesportiva coberta e de um campo de futebol society.

Em Faria de Santana, o novo colégio está sedia-

do no bairro de Viveiros. O Colégio Estadual Fênix conta com seis salas de aula, quadra poliesportiva coberta, laboratório, sala multimídia, cozinha, refeitório, biblioteca e salas de administração e área externa, além de novo mobiliário e espaços climatizados. O estudante do 9º ano, Arielson Santos, 14, comemorou. “Agora, poderemos praticar diversos esportes em uma quadra bacana. Com certeza, todos os estudantes estão felizes com a nova escola”.

Em Maraú, o Colégio Estadual Antonio Eduardo Ribeiro Rocha tem seis salas de aula, biblioteca, quadra poliesportiva coberta, refeitório, laboratórios de Ciências



e de Informática e ambientes administrativos. Os estudantes falaram sobre o significado do novo equipamento. “As salas de aula são espaçosas, o laboratório de Informática já está com os notebooks, a biblioteca está com os livros todos, o ar-condicionado ‘tinindo’ e ainda teremos uma horta”, comemorou David Maia, 18, 3º ano do Ensino Médio.

Em Jacaraci, o Colégio Estadual Zuleide Freire de Abreu possui salas de aula multifuncionais, pátio coberto e laboratórios de Ciências e de Informática, seguindo o novo padrão arquitetônico e estrutural das unidades da rede estadual de ensino.

Das unidades escolares que passaram por ampliação, com quadras poliesportivas cobertas, estão, por exemplo, o Colégio Modelo de Juazeiro; o Colégio Estadual Coronel Olímpio Campinho, em Remanso; e o Colégio Estadual Quitéria Maria de Jesus, em Paulo Afonso. E entre as unidades escolares que passaram por manutenção estão os colégios estaduais Ana Lúcia Magalhães, em Rafael Jambeiro; o Normal Arnaldo de Oliveira, em Caém; o Carolina Severiano Ribeiro, em Mascote; e o Colégio Estadual Indígena Coroa Vermelha, em Santa Cruz de Cabrália.



Foto: Paula Fróes



Foto: Paula Fróes



60 NOVAS ESCOLAS

Imagem ilustrativa



Os investimentos na rede física das escolas estaduais estão sendo intensificados para a sua completa requalificação.

Para se ter uma ideia, 60 novos colégios serão construídas na Bahia, até 2023. Já no mês de janeiro de 2020, deverá ser publicada a licitação para a construção de 17 novas escolas. Destas, seis serão construídas em Salvador, sendo duas na região de Pau da Lima e as demais nos bairros

de São Cristóvão, Paripe, Sussuarana e Imbuí. Outras unidades serão construídas em cidades como Lauro de Freitas, Candeias, Teixeira de Freitas, Ilhéus e Itabuna.

Essas unidades escolares terão um alto padrão de engenharia. Serão dotadas de 35 salas de aula cada, biblioteca, laboratórios, auditório, quadra coberta e campo society. Com isto, os estudantes terão um ambiente esco-

lar mais atrativo e com inúmeros equipamentos para potencializar o pedagógico, incluindo a prática de esportes em diferentes modalidades.

Além das novas escolas, a requalificação da rede continuará com as intervenções sendo realizadas nas unidades escolares já existentes, através de manutenções e reformas. A previsão é alcançar 250 escolas ainda em 2020.

COMPLEXOS POLIESPORTIVOS E EDUCACIONAIS

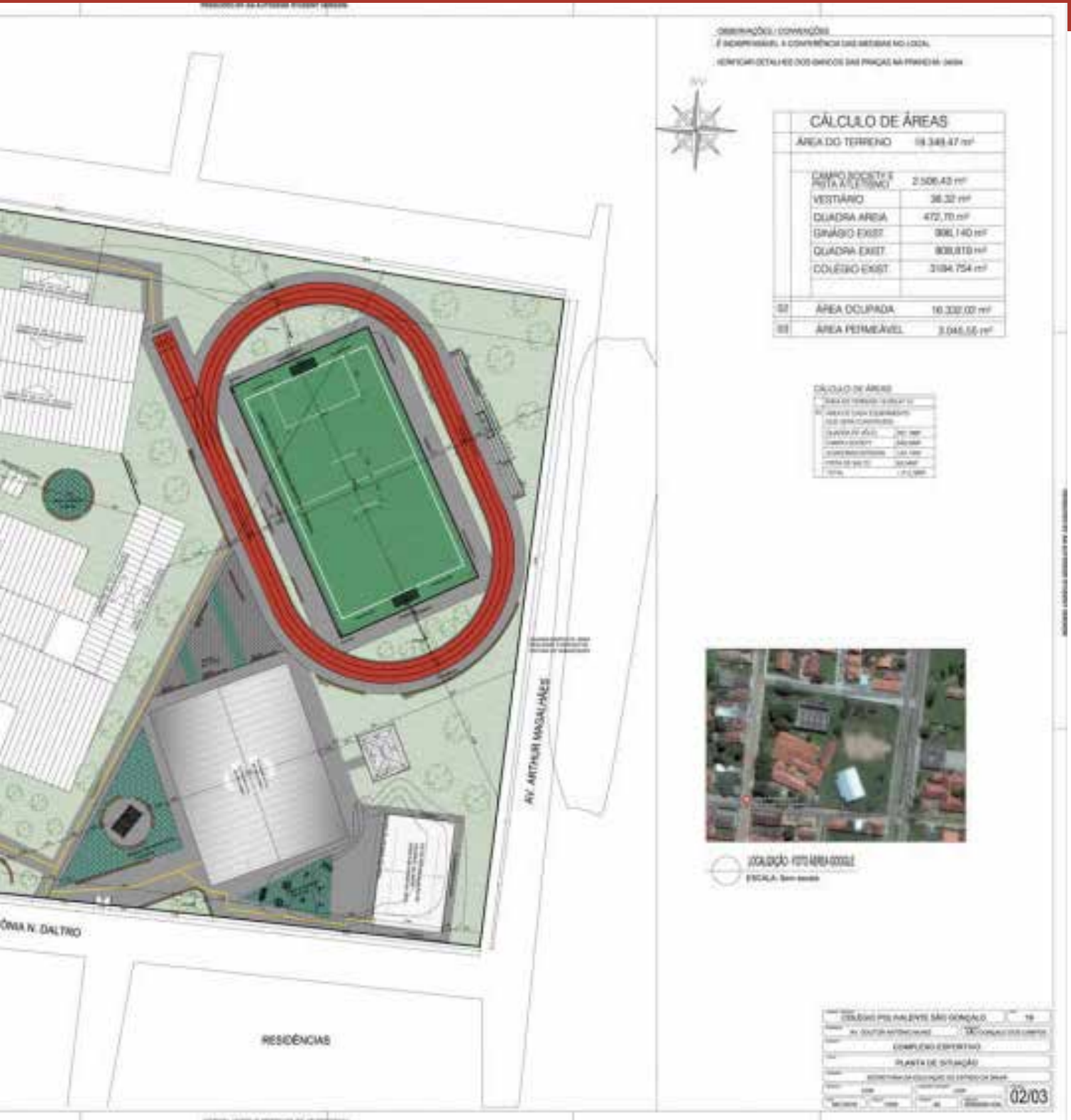
O processo para requalificar a infraestrutura das escolas, por meio da educação, do esporte, do lazer e da cultura, passa, ainda, pela criação de 20 Complexos Poliesportivos e Educacionais, que serão implantados pelo Governo do Estado, até 2022, através da Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC).

Os equipamentos terão um moderno padrão arquitetônico para fortalecer as práticas esportiva, artística e cultural no currículo escolar, com infraestrutura para a prática das diferentes modalidades esportivas. Os Complexos Poliesportivos e Educacionais terão ginásio de esportes, piscinas, campos de futebol e pista de atletismo, dentre outros equipamentos.

A licitação para a implantação dos primeiros cinco complexos foi publicada no dia 21 de dezembro, no Diário Oficial do Estado (DOE), e contemplará os municípios de Irecê, Riachão do Jacuípe, São Gonçalo dos Campos, Jequié e Conceição do Coité. Em uma segunda etapa, os Completos Esportivos serão instalados em Alagoinhas, Itapetinga, Salvador, Serrinha e Vitória da Conquista.

Além da rede estadual, os complexos atenderão aos estudantes das redes municipais e particular, além da comunidade. Esta iniciativa vai ao encontro dos Planos Nacional e Estadual de Educação, que têm como meta a ampliação da jornada escolar e da modalidade de tempo integral.





ORIENTAÇÃO / CONVENÇÕES
 E ADMISSIBILIDADE COMPARATIVA DAS ÁREAS NO LOCAL
 IDENTIFICAÇÃO DE DETALHES DOS BRANCO DAS PRINCIPAIS FASES DE PROJETO



| CÁLCULO DE ÁREAS | |
|---------------------------------|--------------------------------|
| ÁREA DO TERRENO | 14.348,47 m ² |
| GRANDE RECREIO E PISTA ATLETICA | 2.506,43 m ² |
| VESTIÁRIO | 38,32 m ² |
| QUADRA AREIA | 472,70 m ² |
| QUADRO EXIST | 308,140 m ² |
| QUADRA EXIST | 808,870 m ² |
| COLÉGIO EXIST | 3184,754 m ² |
| ÁREA OCUPADA | 10.332,02 m² |
| ÁREA PERMEÁVEL | 3.046,55 m² |

| CÁLCULO DE ÁREAS | |
|----------------------------|--------------------------|
| ÁREA DO TERRENO (TOTAL) | 14.348,47 m ² |
| ÁREA DE ÁREAS PERMEÁVELS | 3.046,55 m ² |
| ÁREA DE ÁREAS IMPERMEÁVELS | 11.301,92 m ² |
| ÁREA DE ÁREAS | 11.301,92 m ² |
| ÁREA DE ÁREAS | 11.301,92 m ² |
| ÁREA DE ÁREAS | 11.301,92 m ² |
| ÁREA DE ÁREAS | 11.301,92 m ² |
| TOTAL | 11.301,92 m ² |



LOCALIZAÇÃO DO TERRENO
 ESCOLA: São Gonçalo

| ESCOLA PÚBLICA SÃO GONÇALO | |
|----------------------------|--|
| Nome | AV. ARTHUR MAGALHÃES - SÃO GONÇALO |
| Local | COMPLEXO ESPORTIVO |
| Projeto | PLANTA DE SITUAÇÃO |
| Autores | ARQUITETURA DE CONTOURNO DE PROJETO DE ARQUITETURA |
| Escala | 1:500 |
| Projeto | 02/03 |

GOSTOSURAS NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



No conjunto de iniciativas de 2019 focadas na aprendizagem, destaque também para àquelas voltadas para a alimentação escolar. Em 2019, foram investidos mais de R\$ 80 milhões no setor, incluindo a aquisição de itens da Agricultura Familiar, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). Além disso, a Secretaria da Educação (SEC) realizou cursos de formação e de aperfeiçoamento para as

profissionais da alimentação escolar e promoveu processo seletivo e formação para 36 nutricionistas, que já estão atuando nos 27 Núcleos Territoriais de Educação (NTE).

Ainda em 2019, a SEC também promoveu a 3ª Jornada de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), que aconteceu no Colégio Estadual Pinto de Aguiar, no bairro de Mussurunga I, em Salva-

dor. A atividade, que reuniu toda a comunidade escolar e as famílias, fez parte da formação voltada para as profissionais da alimentação escolar. O objetivo foi reforçar a importância do seu papel no preparo dos alimentos, desde os cuidados com a manipulação dos mesmos à necessidade da formação de hábitos alimentares e nutricionais saudáveis, em prol da saúde e do bom rendimento escolar.



Foto: Geraldo Carvalho

CHEFAS DA COZINHA

Profissional da alimentação escolar há 12 anos no Colégio Pinto de Aguiar, Renalice Bezerra é uma das chefas da cozinha que imprimem todos os dias muita técnica e capricho na hora de fazer a alimentação escolar. Ela fala sobre o significado das capacitações para o seu cotidiano de trabalho. “Tenho aprendido

muita coisa nova sobre alimentação saudável e balanceada, a partir da divisão dos alimentos construtores (proteínas), energéticos (carboidratos e gorduras) e protetores (vitaminas, sais minerais e água). São conhecimentos novos que levamos para o nosso dia a dia e que contribuem para que a gente prepare alimentos cada vez mais saudáveis para os nossos meninos da escola”.

As experiências feitas pela equipe técnica da SEC para incrementar o cardápio escolar com receitas de cookies feitos com ingredientes como aveia, farinha, mel, fubá, amendoim e goiabada, foram outra novidade.

A iniciativa está em fase de teste em algumas escolas, mas, pela crocância e pelo sabor, tem agradado em cheio a comunidade escolar.



REVERÊNCIA A ANÍSIO TEIXEIRA



O ano de 2019 marcou o lançamento do projeto “2020: Ano Anísio Teixeira”, em comemoração aos 120 anos do educador baiano. Lançada no dia 12 de julho, a iniciativa foi instituída pelo Decreto nº 19.132, do Governo do Estado, para celebrar o legado do educador. O projeto é executado pelas secretarias estaduais da Educação; de Cultura; e de Ciência, Tecnologia e Inovação; e pela Casa Civil, com o apoio de universidades e diferentes órgãos, como o Conselho Estadual de Educação.

Estão programadas ações educativas e culturais nas escolas; implantação de um museu sobre o educador, no IAT; apoio à Casa Anísio Teixeira, em Caetité, sua cidade natal; concurso de produção audiovisual; reedição de livros sobre a

vida e obra do educador; ações formativas; jornadas de planejamento pedagógico; e o I Seminário Internacional de Estudos Anisianos, a ser realizado em Salvador, em 2020.

CARAVANA

Uma ação desencadeada, em 2019, foi a Caravana Anísio Teixeira, que está percorrendo a Bahia, dando visibilidade ao legado de Anísio Teixeira. Na primeira etapa, a Caravana saiu, em novembro, de Salvador, passando por Jequié e Vitória da Conquista até Caetité, reunindo estudantes da Educação Básica e da Educação Superior, professores, intelectuais e autoridades políticas.

Em Caetité, a atividade foi marcada pela emoção dos filhos de Anísio Teixeira, Anna Christina

Teixeira e Carlos Teixeira. “Meu pai era um homem de trabalho e dedicado ao que ele fazia e a vida dele foi lutar pela nação e pelas crianças brasileiras”, disse Anna Christina.

Carlos Teixeira também falou sobre Anísio. “Meu pai aceitaria de bom agrado esta homenagem, porque atenderia aos princípios fundamentais dele de discutir no sentido de promover a troca de ideias”.





— A N O —

ANÍSIO TEIXEIRA

2020 - BAHIA

Anísio Spínola Teixeira nasceu no dia 12 de julho de 1900, na cidade de Caetité (636 km de Salvador), e morreu no Rio de Janeiro, no dia 11 de março de 1971. Ele foi bacharel em Direito, gestor público, intelectual, educador e, no transcurso do tempo, se tornou personagem importante na história da educação no Brasil. Nas décadas de 1920 e 1930, ele difundiu as ideias do movimento denominado “Escola Nova”, cujo foco foi a renovação pedagógica da escola.

No período de 1924 a 1928, Anísio Teixeira conduziu, na Bahia, a

gestão de governo para a educação, empreendendo a tarefa de avaliar as condições materiais e pedagógicas das escolas baianas. Assinalou o modo como deveria acontecer a progressiva reestrutura do sistema baiano de Educação, argumentando sobre a necessidade de uma educação diferenciada para os centros urbanos, para as pequenas comunidades rurais do recôncavo ou do sertão e para a população propriamente rural das fazendas e sítios.

ESCOLA PARQUE

Já no período entre 1947 e 1950, uma de

suas iniciativas mais importantes como secretário de Educação e de Saúde foi a construção do Centro Popular de Educação Carneiro Ribeiro, popularmente conhecido como Escola Parque, localizada na Caixa D’água, em Salvador, fundada em 1950.

A escola fez parte de um grandioso projeto que consolidou a Educação Integral na Pedagogia brasileira. Atualmente, além do ensino regular, a Escola Parque oferta oficinas de artes visuais e musicais e possui uma biblioteca de rico acervo.

EDUCAÇÃO E CULTURA CHEGAM A MAIS DE 5 MILHÕES DE BAIANOS PELA TVE



Foto: Ronie Menezes

O Instituto de Radio-difusão Educativa da Bahia (IRDEB), que tem na sua composição a TV Educativa da Bahia (TVE) e a Rádio Educativa da Bahia, faz parte da estrutura organizacional da Secretaria da Educação do Estado (SEC). Uma das principais ações desenvolvidas pelo instituto, em 2019, foi a interiorização do sinal digital da TVE, com o objetivo de ampliar, cada vez mais, o acesso em alta definição da população a conteúdos diver-

sificados, que retratam a cultura, a educação e a identidade do povo baiano.

A expansão do sinal digital da TVE levou conteúdos com melhor qualidade de som e imagem para mais de cinco milhões de baianos. A primeira fase de expansão do sinal digital resultou na implantação de 44 novas estações retransmissoras em todos os 27 Territórios de Identidade da Bahia, chegando em municípios como

Feira de Santana, Ipiaú, Ipirá, Guanambi, Juazeiro, Ilhéus e Jequié.

PARCERIAS

Além de conteúdos diversificados, que vão desde o jornalismo, shows e esportes a programas infantis, educativos e culturais, a TV pública da Bahia vem firmando parcerias importantes e, recentemente, passou a exibir conteúdos produzidos pelas universidades públicas estaduais e federais da Bahia.

Alinhando cada vez mais a característica de televisão educativa, a emissora transmite um conjunto de programas que compõe uma agenda voltada ao ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), aos vestibulares e ao dia a dia da escola, tendo como um dos destaques o programa “Hora do ENEM”. Além disso, em 2019, foi exibida a segunda edição do Preparação Universia, considerado o maior festival do país sobre o ENEM. Também em 2019, a TVE intensificou a parceria com

o Canal TV Futura, visando uma programação educativa qualificada, e foi a emissora oficial da 11ª Bienal de Arte e Cultura da União Nacional dos Estudantes (UNE), realizada em Salvador.

A emissora também fechou parcerias internacionais com a empresa pública alemã Deutsche Welle, com a Rádio e Televisão da República Popular da China e com a Rádio e Televisão de Portugal (RTP), permitindo que conteúdos exclusivos e de qualida-

de, exibidos em centenas de países, cheguem aos baianos, além de promover conteúdos da Bahia em outros países.

A TVE é a casa do futebol baiano, com a transmissão exclusiva de 30 jogos e seis competições. A emissora é reconhecida, ainda, pela maior cobertura do Carnaval e é a única a exibir o São João da Bahia. Em 2019, a TVE e Rádio Educadora exibiram, com exclusividade, 80 dos principais shows que ocorreram na Bahia.

RÁDIO EDUCADORA

Com uma ampla programação, que envolve arte, cultura, entretenimento, esporte e educação, a Rádio Educadora FM é responsável pelo único festival de música entre as rádios da Bahia. Em 2019, a emissora realizou a XVII Edição do Festival de Música, com 435 participantes e 631 gravações inscritas, entre músicas com letra e instrumentais.

As 50 músicas selecionadas foram tocadas na programação da rádio e os vencedores receberam premiações entre R\$ 1 mil a R\$ 12 mil, totalizando R\$ 60 mil. A cerimônia de entrega foi uma grande festa, reunindo cinco mil pessoas na Concha Acústica do Teatro Castro Alves, com um show de Gilberto Gil. A abertura contou com a cantora e compositora Josyara e todo o espetáculo foi transmitido, ao vivo, pela Rádio Educadora FM, pela TVE e por emissoras públicas parceiras pelo país.

Uma das novidades da Rádio Educadora, em 2019, foi a exibição do Giro Nordeste. O noticiário diário é produzido de forma compartilhada com emissoras públicas dos nove estados do Nordeste, com a transmissão das mais importantes notícias da região.

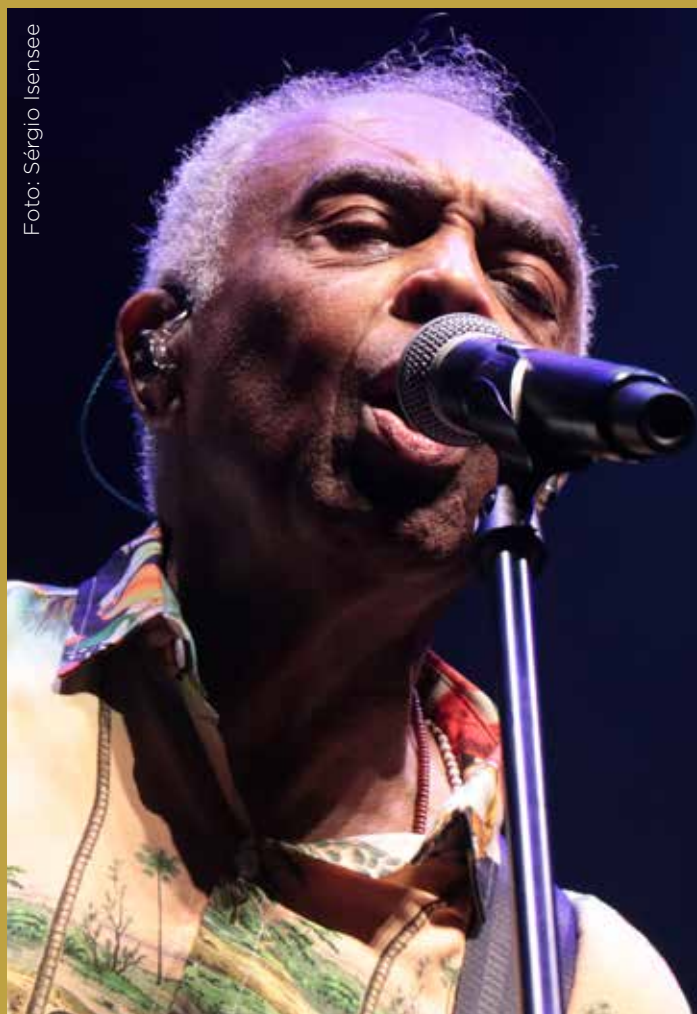


Foto: Sérgio Isensee

Ficha Técnica:

Coordenação e Edição

Cláudia Oliveira

Textos

Cláudia Lessa, Cláudia Oliveira,
Emerson Santos e Suami Dias

Colaboração

Marvin Kennedy - IAT
Flávio Gonçalves - IRDEB

Produção

Denise Queiroz

Revisão de texto

Cláudia Lessa

Fotos

Alberto Coutinho, Alice Coelho,
Bruno Barreto, Camila Souza,
Carol Garcia, Chamosinho
Fotografias, Cindi Rios,
Claudionor Jr., Elói Correia,
Fernando Vivas, Geraldo
Carvalho, Josenildo Jr., Manu Dias,
Paula Fróes, Ronnie Menezes e
Sérgio Isensee

Foto da Capa

Claudionor Jr.

Diagramação e Projeto Gráfico

Geraldo Carvalho







SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

5ª Avenida Nº 550, Centro Administrativo da Bahia
Salvador, Bahia, Brasil, CEP: 41.745-004
(71) 3115-8933, 3115-9093 e 3115-1401